



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA



## **Projeto Político Pedagógico**

### **Centro da Primeira Infância – CEPI ANDORINHA**



Samambaia – 2023

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	5
HISTORICIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....	6
CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA .....	6
CARACTERIZAÇÕES FÍSICAS.....	7
a) Bloco administrativo.....	7
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	9
DIAGNOSTICO DA REALIDADE .....	9
DIMENSÃO FINANCEIRA.....	12
MODULAÇÃO DAS TURMAS - 2023 .....	12
FUNÇÃO SOCIAL.....	13
MISSÃO .....	16
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	16
PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS .....	19
UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....	19
INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO .....	19
FLEXIBILIDADE .....	19
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	20
OBJETIVOS GERAIS.....	20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	20
DIREITOS DE APRENDIZAGEM.....	21
OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO OBJETIVO GERAL .....	22
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS .....	23
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEPI.....	25
CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E O NÓS” .....	26
CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” .....	27
CAMPO DE EXPERIÊNCIA TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.....	27
CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESCRITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (ORALIDADE E ESCRITA) .....	28
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES” .....	28
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PROGRAMA ESPECÍFICOS .....	33
I UNIDADE – MATERNAL I E II .....	35
VII UNIDADE –MATERNAL I E II.....	37
MOVIMENTO / MÚSICA / ARTES VISUAIS E CONHECIMENTO DE MUNDO .....	40
MOVIMENTO .....	40
MÚSICA .....	40

ARTES VISUAIS.....	41
1º PERÍODO- I UNIDADE .....	42
<b>1º PERÍODO- II UNIDADE – .....</b>	<b>43</b>
1º PERÍODO - III UNIDADE .....	44
<b>1º PERÍODO - IV UNIDADE .....</b>	<b>45</b>
1º PERÍODO - I UNIDADE .....	47
<b>1º PERÍODO - II UNIDADE .....</b>	<b>48</b>
1º PERÍODO - III UNIDADE .....	49
<b>1º PERÍODO - IV UNIDADE .....</b>	<b>50</b>
1º PERÍODO - I UNIDADE .....	51
<b>1º PERÍODO - II UNIDADE .....</b>	<b>52</b>
1º PERÍODO - III UNIDADE .....	53
<b>1º PERÍODO - IV UNIDADE .....</b>	<b>54</b>
<b>MOVIMENTO / MÚSICA / ARTES VISUAIS E CONHECIMENTOS DE VIDA PRÁTICA. ....</b>	<b>55</b>
MOVIMENTO .....	55
MÚSICA .....	56
<b>ARTES VISUAIS .....</b>	<b>56</b>
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS.....	57
RELAÇÃO ESCOLA, CRIANÇA E COMUNIDADE.....	58
METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA.....	58
A CRIANÇA E A SOCIALIZAÇÃO .....	59
A CRIANÇA E A COMUNICAÇÃO .....	59
A CRIANÇA E AS EXPERIÊNCIAS .....	60
A CRIANÇA E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	60
ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS .....	62
ROTINA.....	62
BIBLIOTECA/VIDEOTECA.....	62
ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA/ COMUNIDADE .....	64
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	64
PLANO DE AÇÃO PARA COORDENADOR PEDAGÓGICO .....	65
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS .....	66
APRENDIZAGEM .....	68
CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DE APRENDIZAGEM.....	68
INSTRUÇÕES LEGAIS.....	69
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO .....	69

<b>REGISTRO DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>69</b>
<b>REUNIÕES DE PAIS .....</b>	<b>69</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>70</b>
<b>PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>71</b>
<b>GESTÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>71</b>
<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....</b>	<b>71</b>
<b>GESTÃO DE PARTICIPATIVA.....</b>	<b>72</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS.....</b>	<b>72</b>
<b>GESTÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>75</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA .....</b>	<b>75</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA (NUTRICIONAL) .....</b>	<b>76</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA PROFESSORES E MONITORES.....</b>	<b>76</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DIRETOR PEDAGÓGICO ....</b>	<b>77</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA SECRETARIO ESCOLAR .....</b>	<b>77</b>
<b>PROJETOS EXPECÍFICOS .....</b>	<b>78</b>
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>81</b>
<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>81</b>
<b>AÇÕES.....</b>	<b>82</b>
<b>AVALIAÇÕES.....</b>	<b>83</b>
<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>84</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico respaldado pela Legislação Educacional em vigor exerce um conjunto de esforços e toda comunidade escolar, no sentido de consubstancializar uma educação democrática de qualidade, rompendo as barreiras historicamente construídas e as limitações existentes para o exercício da cidadania. Reflete os elementos os questionamentos sobre os objetivos da educação, norteando de todas as ações pedagógicas, administrativas e comunitárias. Explicitando de forma clara as propriedades e os resultados desejados.

Sua construção resgata crenças, valores, conhecimentos da realidade escolar, definindo caminhos a serem percorridos por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Construindo-se um compromisso político pedagógico no contexto histórico-social, assumido por todos os envolvidos.

No processo de construção houve a participação da coordenação pedagógica, direção, professores, pais, monitores, alunos e demais funcionários, procurando conhecer as diferentes concepções e expectativas de todos.

Nesse processo foram realizadas reuniões, orientações com todos os membros envolvidos na comunidade escolar, sempre lembrando a importância dos princípios familiares para a criança, o trabalho em parceria com a família facilita a integração da criança em vivência escolar. Fortalecendo o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, estimulando sempre os aspectos: cognitivo, emocional, social das crianças.

Foram feitas leituras de documentos norteadores (apostilas, Currículo em Movimento da Educação Básica, Lei de Diretrizes e Bases, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil), analisando sugestões coletivas, documentos, etc., com objetivo de buscar uma boa fundamentação teórica para embasar a presente proposta e na visão ao pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

O referido projeto se constitui por diferentes momentos:

- ✓ Referencial teórico que fundamenta a proposta;
- ✓ Levantamento da realidade escolar;
- ✓ Linhas de ações e avaliação do projeto.

## **HISTORICIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O Instituto Magia dos Sonhos – IMS entidade de cunho assistencial e educacional. Em 2002, o Sr. Jair Ferreira dos Reis e sua esposa Cristiane Soares dos Reis, iniciaram um projeto social que atendia 50 (cinquenta) crianças com atividades pedagógicas, esforço escolar, atividades recreativas e aula de informática para crianças de 02 a 15 anos. O projeto começou a ser executado, no início de fevereiro de 2002, após uma série de estudos e pesquisas referentes as crianças que necessitavam de atendimento especializado e que estavam sem esse atendimento. Sendo assim, o instituto surgiu em atendimento às estas necessidades, a principio, com objetivo de oferecer suporte a educação, cuidados e estímulo ao desenvolvimento humano, atendendo a famílias de baixa renda.

## **CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA**

No Distrito Federal, para garantir oferta da Educação Infantil por meio de convênio, o GDF/SEDF repassa recursos financeiros, para o atendimento educacional às crianças na primeira etapa da Educação Básica, às instituições sem fins lucrativos que possuem prédio próprio e/ou para gestão em prédio público – CEPI, desde que as instituições atendam aos critérios estabelecidos pela SEDF e as legislações em vigor. Tal estratégia pressupõe que as duas partes, poder público e instituição parceiras, possuem interesses comuns – atendimento educacional à criança – e prestem mútua colaboração para atingir seus objetivos. A atuação do poder público não deve se limitar ao repasse de recursos, mas envolver permanente orientação, supervisão, formação continuada, assessoria técnica e pedagógica. Ações como essas expressam o real compromisso do poder público com a qualidade do atendimento e tem sido realizada por meio da extensão a estas instituições de todas as orientações pedagógicas: Currículo em Movimento da Educação Básica – SEEDF; Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem; Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica.

O objeto deste convênio é a ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal - por meio da SEDF - e o IMS Instituto Magia dos Sonhos entidade sem fins lucrativos, em consonância com a legislação vigente, nacional e local, para o atendimento a Educação Infantil.

O Cepi Andorinha, localiza-se na QN 827 Conj. 07 lote 01 na zona urbana da cidade

administrativa de Samambaia - Brasília-DF, em uma área bastante arborizada, foi fundado em 23 de setembro de 2014, está sendo mantida pelo Governo do Distrito Federal - GDF, através do Termo de Colaboração entre Entidades Públicas e Privadas Sem fins lucrativos. O Cepi vem sendo representado pelo Instituto Magia dos Sonhos, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter assistencial. O Instituto Magia dos Sonhos, através do Convênio, propõe assegurar o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em pleno desenvolvimento, sendo cognitivo, linguístico, social e emocional, estético, sensorial, física e moral além de promover a estimulação psicossocial e por meio de atividades periódicas buscar aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias. Com atendimento às crianças de família em situação de risco social, nutricional e baixa renda, dando a elas oportunidade de educação e cuidados pedagógicos.

### **CARACTERIZAÇÕES FÍSICAS**

O espaço físico e os recursos materiais são elementos essenciais para o processo educativo, pois, são poderosos auxiliares na aprendizagem. Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento, uma vez que são meio que auxilia a ação das crianças. Instalada, em uma área de 1,2 mil metros quadrados, possuindo: área verde, solários, parquinho de areia, anfiteatro.

#### **a) Bloco administrativo**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Diretoria	01
Secretaria/ Sala coordenação pedagógica	01
Recepção	01
Hall	01
Almoxarifado	01
Instalações sanitárias p/ funcionários	02

#### **b) Área de recursos humanos**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Salas para o desenvolvimento das atividades	09
Solários	08

Brinquedoteca	01
Sala de brinquedos pedagógicos e Videoteca	01
Pátio coberto / refeitório	01
Anfiteatro	01
Área livre gramada	01
Sala rack servidor, Cia de Telefone e Cia Elétrica	03
Estacionamento	01
Instalações sanitárias p/ educandos	02
Instalações sanitárias adequadas p/ PNE	02

**c) Bloco de serviços**

Descrição	Quantidade
Cozinha	01
Copa	01
Lactário	01
Depósito de alimentos não perecíveis	01
Depósito de alimentos perecíveis	01
Depósito p/ material de limpeza	01
Lavanderia	01
Área de serviços externa	01
Instalações sanitárias / vestiários p/ os funcionários	02

**DADOS DO PROJETO:**

ÁREA COBERTA:  
1.323,58 m<sup>2</sup>

MEDIDAS MÍNIMAS DO TERRENO:  
40 m x 70 m – 2.800 m<sup>2</sup>

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:  
112 ALUNOS – TURNO INTEGRAL  
224 ALUNOS - DOIS TURNOS

**PROGRAMA ARQUITETÔNICO:**

- BLOCO ADMINISTRATIVO
- BLOCO DE SERVIÇOS
- 2 BLOCOS PEDAGÓGICOS:
- 2 BERÇÁRIOS
- 6 SALAS DE ATIVIDADES
- SALA MULTIUSO
- PÁTIO COBERTO/REFEITÓRIO
- PÁTIO DESCOBERTO/PARQUINHO



**PLANTA BAIXA**



## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da escola	Centro de Educação de Primeira Infância Andorinha	
Endereço e localização	QN 827 Conj. 07 lote 01– Samambaia Norte – DF	
INEP	53016246	
Processo	00080-00015229/2023-55	
Instrumento de parceria	043/2023	
Vigencia	09/02/2023 A 09/02/2028	
Telefone /Email	61 – 35754363 / ims.andorinha@gmail.com	
CNPJ	04.917.891/0003-68	
Data de inauguração	23 de setembro de 2014	
Turno de atendimento	Integral	
Ensino Ofertado	Educação Infantil	
Etapa de ensino	<b>Creche</b> Berçário I e II - 0 a 1 ano Materna I – 2 anos Maternal II – 3 anos	<b>Pré-escola</b> 1º Período – 4 anos
Entidade Mantenedora	Instituto Magia dos Sonhos	
Presidente	Débora Soares dos Reis	
Instagram:	<a href="http://www.instagram.com/ims.cepiandorinha/">www.instagram.com/ims.cepiandorinha/</a>	
Diretora Pedagógica	Loyanne Selestino	
Coordenadora Pedag.	Sabrina Henrique de melo	

## DIAGNOSTICO DA REALIDADE

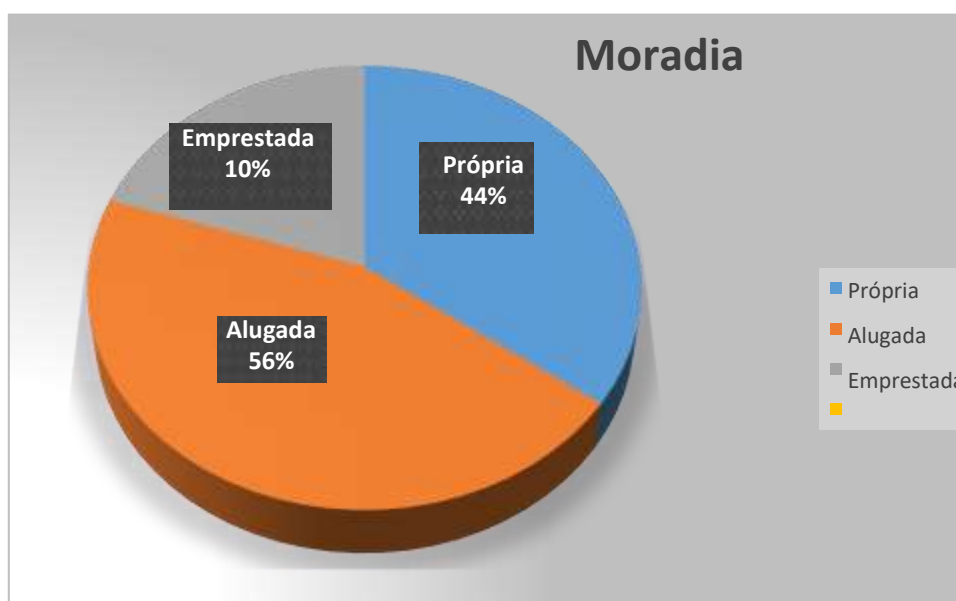
O CEPI atende um total de 174 crianças de 04 meses a 04 anos de idade em período integral, filhos de comunidade carente. Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujas mães e/ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades com intuito de complementar a renda familiar, e também àquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade.

Esse fator familiar constatado na comunidade escolar tem como pontos principais: o desemprego, a baixa renda, pais separados, violência doméstica, drogas, etc (análise escolar). Perante tudo isso, o CEPI tornou-se um espaço indispensável para essas pequenas crianças.

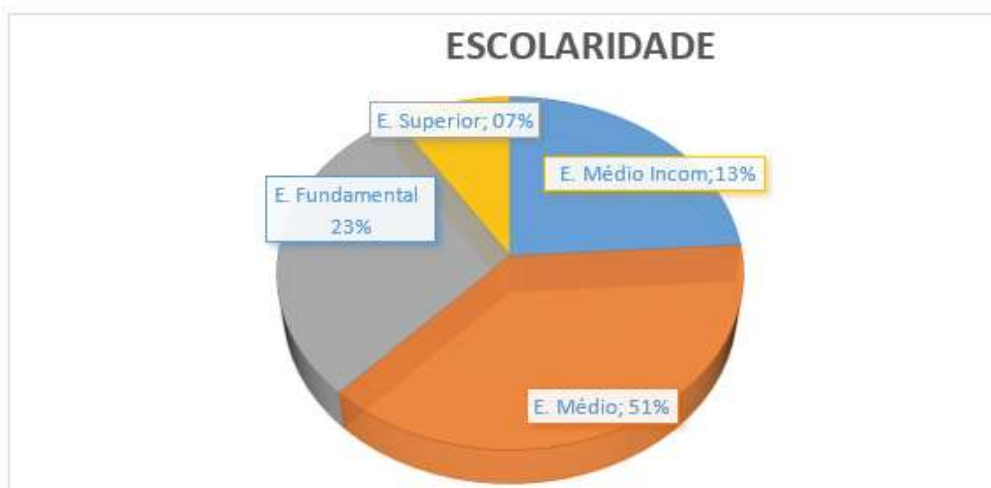
As crianças são seres ativas, sujeitos de cultura e de direitos a brincadeira, o movimento, o desenho são meios em que elas se expressam e fazem suas leituras de mundo. Assim a aprendizagem da educação infantil apoia-se nas aprendizagens de conviver, brincar, participar, explorar, expressare se conhecer.

No âmbito socioeconômico e cultural foi perguntado sobre sua moradia, escolaridade, estado civil entre outros. Dentro desse quadro, estar o CEPI, para uns torna-se a única forma de escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina vinculada as finalidades que levam a direção, coordenação, docentes e equipe à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

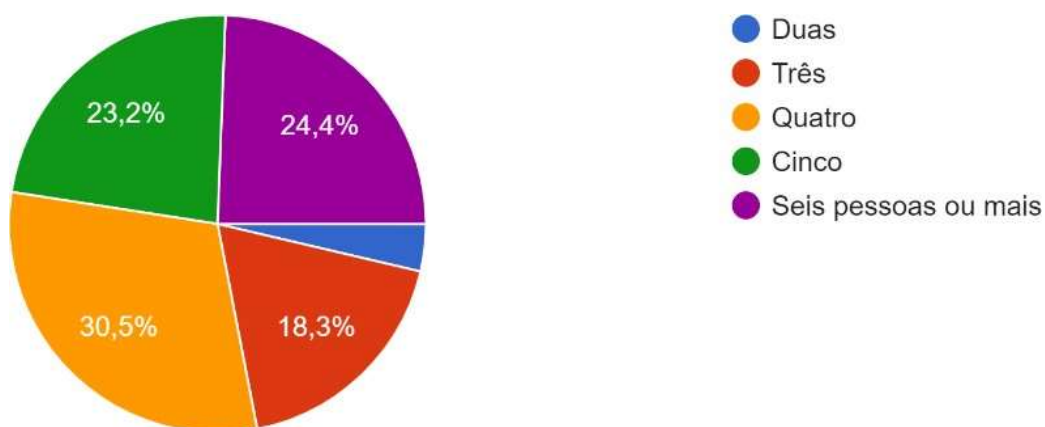
Os dados referentes à pesquisa, após a tabulação, chegaram-se aos seguintes resultados:



56% das famílias moram em casa alugada e 10% em casa emprestada. São considerados adequados para moradia os domicílios que têm, ao mesmo tempo, abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório, com dados no questionário, 44% vive em casa própria.

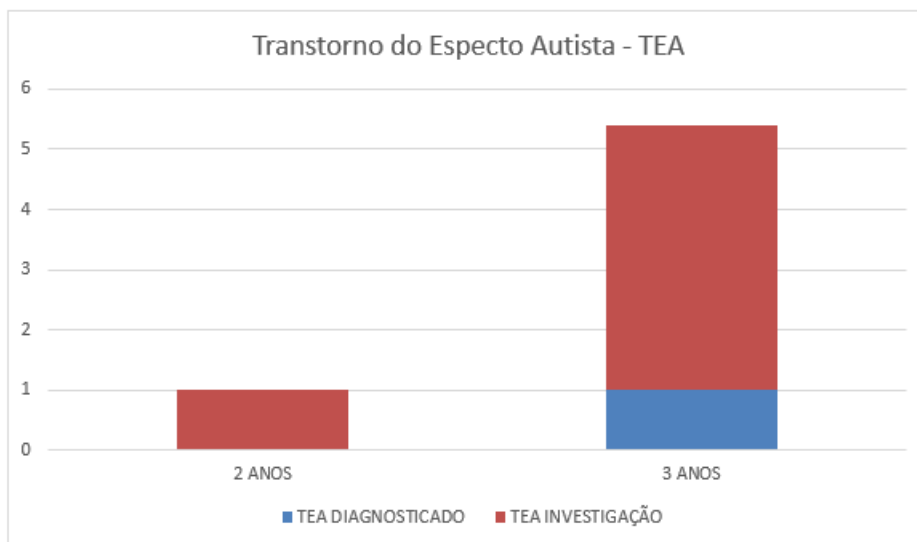


Quanto ao nível de escolaridade 23% possui o ensino fundamental, 57% o ensino médio, 7% o ensino superior e 13% ensino médio incompleto. Outro problema ressaltado pela pesquisa é a defasagem escolar. Entre todas as famílias em estado de pobreza crítica há, pelo menos, um jovem entre 15 e 17 anos que está atrasado nos estudos. A principal hipótese do motivo dessa dificuldade é que esses jovens costumam ser fundamentais para a renda familiar. Eles acabam deixando os estudos para trabalhar e, assim, ajudar nas despesas.



### PESSOAS QUE CONVIVEM NA MESMA RESIDÊNCIA

No tocando do atendimento a Educação Especial, destaca-se os seguintes dados. Atendemos 03 crianças em processo de investigação e 01 criança diagnosticada.



## DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos administrados pelo Instituto Magia dos Sonhos são oriundos de 100% do convênio firmado entre a entidade e a SEDF. São destinados à alimentação, uniformes, itens de cama mesa e banho, higiene pessoal, limpeza, recursos humanos, materiais didáticos pedagógicos e escritório, utensílios de cozinha e outros materiais para utilização na instituição, a equipe define o que é prioridade para que seja adquirido respeitando os itens autorizados pelo Plano de Trabalho firmando com a SEDF.

## MODULAÇÃO DAS TURMAS - 2023

As crianças são enturmadas de acordo com a idade:

SALAS	ETAPA	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	PROFESSOR P/TURMA	MONITOR P/TURMA
01	BERÇARIO I	0 meses ou a completar até 31/03.	12	01	01
02	BERÇARIO II	1 ano completo ou a completar até 31/03.	12	01	01
03	MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31/03.	22	01	02
04	MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31/03.	22	01	02
05	MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31/03.	22	01	01
06	MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31/03.	22	01	01
07	1º PERÍODO	4 anos completo ou a completar até 31/03.	24	01	01
08	1º PERÍODO	4 anos completo ou a completar até 31/03.	24	01	01
09*	MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31/03.	14	01	01
<b>TOTAL</b>			<b>174</b>	<b>9</b>	<b>11</b>

A instituição conta ainda com 02 Monitor Volante e 01 Menor aprendiz.

## QUADRO PROFISSIONAL

Os colaboradores são contratados segundo profissão e qualificação exigida nas Diretrizes Pedagógicas e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT), através do Termo de Colaboração, pelo Instituto Magia dos Sonhos, CNPJ Nº 04.917.891/0001-04, situada na Q. 21 CONJUNTO FLOTE 17A ARAPONGA - Planaltina-DF, são:

Quant.	Cargo	Horas
01	Diretora pedagógica	40h/s
01	Coordenadora pedagógica	40h/s
09	Professores	40h/s
13	Monitores	40h/s
01	Menor Aprendiz	20h/s
01	Secretária escolar	40h/s
01	Nutricionista	30h/s
01	Cozinheira	40h/s
01	Auxiliar de cozinha	40h/s
02	Limpeza	40h/s
01	Auxiliar de Manutenção	40h/s
02	Porteiros	12/36
02	Vigias	12/36

A gestão pedagógica vem sendo exercida pela Diretora Loyanne Selestino, juntamente com a Coordenadora Pedagógica Sabrina Henrique de Melo, designada pelo Instituto Magia dos Sonhos, responsável geral pela administração deste CEPI.

### **FUNÇÃO SOCIAL**

A educação infantil é protegida pela Constituição Federal (CF/88): Sendo direito de crianças com idade entre 0 a 05 (cinco) anos (art.208, IV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem afeiçoado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001). Para a garantia do direito constitucional do acesso à educação, a atuação do CEPI Andorinha em tempo integral, no âmbito do Distrito Federal, contribui para o alcance da meta 1 do Plano Distrital de Educação, a saber: ampliação da oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até o final de vigência do Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral. Para a execução deste aparato legal, é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de um projeto educacional que contribua para a

democratização dos saberes, garantindo, dessa forma, o direito a aprendizagem e a formação cidadã.

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos estabelecidos gradualmente, percebendo-se e percebendo o outro como diferente, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próxima da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, resignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

A aprendizagem é um processo fundamental, é através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. A importância do CEPI Andorinha, instituição de educação infantil, um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais, tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

O Projeto Político Pedagógico possibilitará introduzir mudanças planejadas e compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena.

Levar em conta os princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade, do respeito ao bem comum. Tendo por base, ainda, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; dos princípios estéticos de sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

É de consenso que, apesar do desenvolvimento de aspectos afetivos, emocionais,

cognitivos, físicos e sociais se darem ao longo de toda a vida, os primeiros anos têm repercussão fundamental na construção da subjetividade e da identidade. Ou seja, nesta fase, instalam-se as primeiras conexões neuronais sobre as quais todas as outras serão construídas.

Nos primeiros anos, os estados emocionais, as relações de causa e efeito, as formas de lidar com as situações concretas estão em fase de constituição e podem consolidar a forma como a criança passará a ver o mundo e a si. Daí a importância de lhe proporcionar experiências que facilitem seu desenvolvimento.

Tudo isto deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso, lúdico, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais, os jogos, as danças e cantos, as múltiplas formas de comunicação, expressão, criação e movimento, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e as experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

As múltiplas formas de diálogo e interação serão o eixo de todo o trabalho pedagógico que deve primar pelo envolvimento e interesse genuíno dos educadores, em todas as situações brincando, rindo, apoiando, acolhendo, estabelecendo limites com energia e sensibilidade, consolando, observando, estimulando e desafiando a curiosidade e a criatividade, através de exercícios de sensibilidade, reconhecendo e alegrando-se com as conquistas individuais e coletivas das crianças, sobretudo as que promovam a autonomia, a responsabilidade e a solidariedade.

O trabalho pedagógico deverá ser construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos no processo educativo do CEPI, organizando, criando ambientes e situações, o que irá contribuir decisivamente para que os bebês e as crianças maiores, exercitem sua inteligência, seus afetivos sentimentos, constituindo conhecimentos e valores, vivendo e convivendo ativamente e construtivamente.

A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializa-se a partir das relações que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. As estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades de cada criança e de suas características, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada uma.

Com isso percebe-se que a função social é cuidar e educar, socializando e interagindo tendo ainda a finalidade o desenvolvimento integral do educando, tendo

por meta a construção do conhecimento que é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural, política, social e profissional, com isso alcançar a educação de qualidade necessária às crianças levando em conta inúmeros fatores essenciais para responder aos desafios atuais.

Acredita-se que trabalhar a inclusão na escola é um diferencial para melhora significativa das crianças portadoras de necessidades especiais, uma vez que contribui como uma ação inclusiva, filosófica e humanística para motivação e autoestima dos alunos especiais. “incluir é humanizar caminhos”, (WERNECK 1997, p. 19-21), refuta a ideia que inclusão é uma questão de ética.

Enfim, a Proposta Pedagógica, será um instrumento de grande validade, pois, evidenciará a importância do trabalho executado, onde a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico se confundirão, interpenetrará e se complementarão, formando um contexto em que a criança construirá os seus conhecimentos de maneira contínua e gradual, porque conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

### **MISSÃO**

O Instituto Magia dos Sonhos unidade CEPI Andorinha tem por missão transformar a realidade de comunidade, oferecendo oportunidade para uma educação de qualidade promovendo igualdade, justiça social e dignidade para todos.

### **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Os princípios que norteiam a prática desta instituição educativa são proporcionados às crianças, através de experiências pedagógicas, durante o período letivo e estão contemplados no currículo escolar.

Com essa necessidade de significação, cresce muito a responsabilidade do professor, que deve trabalhar como facilitador mediador não só quanto aos campos de experiências para a construção do conhecimento, mas quanto aos fundamentos cognitivos, epistemológicos, sócios e afetivos dos processos de ensino e de aprendizagem.

Com o avanço das abordagens dos processos de ensino e de aprendizagem, dados comprovam que a afetividade, as relações interpessoais, o fazer, ao dar significado, o interdisciplinar, o contextualizar, em torno de objetivos comuns favorecem grandemente as aprendizagens.

Neste sentido o educador da Educação Infantil encarrega-se de uma função essencial



neste processo formativo do indivíduo, não só por ser o ponto inicial da vida escolar da criança, mas também por exercer grande preponderância no desenvolvimento intelectual, afetivo, moral das mesmas.

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

- ✓ **Éticos:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- ✓ **Políticos:** garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- ✓ **Estéticos:** valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

### Princípios de Gestão democrática segundo Carlos Mota

A gestão democrática está definida no art. 3º, inciso 8 da LDB como princípio da educação nacional a ser definida pelos sistemas de ensino. No DF a comunidade escolar organizada em suas entidades acumula uma longa história de luta na defesa da gestão democrática, que esse governo retomou com a Lei 4.751/2012. (PPP Carlos Motta, p. 114).

### Pressupostos teóricos

**Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade.

**Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes

campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

**Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola.

**Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade.

**Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem.

**Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. (Pressupostos Teóricos, 2013, p.28-30)

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do CEPI Andorinha, instituição de educação infantil ser um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social, moral, ética e psicomotores, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. Levando em consideração que a educação integral se dá além dos muros da escola, trazendo suas experiências e realidades do convívio familiar e da comunidade. Faz então necessário uma instituição que entenda a importância dos princípios da Integralidade, Transversalidade, Interserialização e Territorialidade.

Quanto menor a criança, mais as atitudes e procedimentos de cuidados do adulto são de suma importância para o trabalho educativo que realiza com ela. Na relação estabelecida entre educador e criança, ela começa a perceber que sabe lidar com a realidade, que consegue respostas positivas, fato que lhe dá segurança e que contribui para construção de sua identidade.

Considerando o exposto, a elaboração e realização dos planos de aula, projetos e as atividades lúdicas, são debatidas nas coordenações pedagógicas que acontece semanalmente, seguindo também como instrumento norteador Currículo em

Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS**

Princípios são ideias daquilo que procuramos atingir o que procuramos e consideramos fundamentais, pois o conhecimento é feito de forma coletiva entre escola e família, visa as aprendizagens construídas por meio de habilidades que servirão de apoio para novas aprendizagens.

## **UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Na prática pedagógica, crítica e reflexiva teoria e prática juntas ganham novos significados ao reconhecer sua unidade indissociável, nesse sentido o conhecimento é integrado articulado nos saberes sendo mais dinâmicos adquirindo sentido em sua totalidade e construção.

## **INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO**

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes campos de experiências. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos, possibilitar a integração e contextualização dos conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para os estudantes em contato real com os espaços em que vivem.

## **FLEXIBILIDADE**

Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o educador torna possível a construção de novos saberes, resignificando os saberes, dando flexibilidade as estratégias pedagógicas, para construção dos saberes em uma sociedade em constante progresso. É importante que as crianças com deficiência visual também tragam fotos, para que os colegas as reconheçam. Mas, para que esses bebês sejam incluídos e consigam reconhecer a si e aos colegas, é muito importante trabalhar estímulos relacionados aos outros sentidos. Músicas, cheiros e objetos que caracterizem os colegas - a Mariana usa óculos, o João está sempre de boné etc. - são fundamentais nesse processo. Substituir algumas brincadeiras com fotos por brincadeiras com objetos de cada criança. O móvel da sala também pode ser construído com brinquedos e as caixinhas, encapadas com tecidos de diferentes

texturas. Descreva bastante as imagens e as características de cada criança. Você também pode trabalhar com as imagens em relevo (em braile, cola de relevo ou barbantes nos contornos).

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

Desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredirem estudos posteriores e proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Oportunizar os alunos a serem cidadãos críticos, através de histórias e contos oportunizando as crianças e pensarem e terem suas opiniões;
- ✓ Proporcionar os alunos um ambiente calmo e acolhedor;
- ✓ Criar eventos para que a participação dos pais seja ativa nas atividades escolares como: conselho de Classe, reunião semestral, dia letivo temático, festividades e culminâncias.
- ✓ Priorizar o lúdico e o brincar como procedimento para desenvolver as aprendizagens;
- ✓ Garantir a qualidade nutricional por meio das refeições, bem como garantir a assepsia dos estudantes por meio dos banhos diários;
- ✓ Desenvolver projetos que visam a participação entre profissionais, crianças e familiares como ex: Festa da Junina e Culturais;
- ✓ Promover eventos culturais e educativos como ex.: Feira do livro produzidos pelas crianças;
- ✓ Despertar na comunidade escolar um espírito de cooperação, colaboração e parceria;
- ✓ Promover fórum e encontros entre a equipe escolar promovendo reflexões da prática docente;

- ✓ Buscar recursos apropriados para promover formação inclusiva.
- ✓ Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;
- ✓ Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- ✓ Possibilitar à adaptação a comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- ✓ Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, através da exploração de suas sensibilidades artística, despertando a criatividade como elemento de auto expressão;
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- ✓ Proporcionar a criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.

### **DIREITOS DE APRENDIZAGEM**

O trabalho pedagógico, no atendimento à creche e pré-escola, desenvolve a aprendizagem integral e significativa para a criança, valorizando o lúdico, o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção da sua identidade. Os direitos de aprendizagens que geram os campos de experiências, devem ser trabalhados e promovidos de acordo com a faixa etária e em conformidade com Currículo da Educação Infantil em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017), sendo:

#### **Direito de conviver**

É o convívio em grupos diferentes, sejam grandes ou pequenos, com pessoas de idades distintas e com o uso de linguagens variadas, que amplia o conhecimento de si próprio e do outro. Isto vai permitir as crianças pequenas convivam com diferentes culturas.

#### **Direito de Brincar**

A diversidade de formas, espaços, tempos e parceiros de brincadeira, sejam crianças da mesma turma ou de outra, possibilitando ampliar as possibilidades de acesso a produções culturais. Tendo em vista o estímulo dos conhecimentos motor, cognitivos, emocionais e etc.

#### **Direito de Participar**

As crianças necessitam participar ativamente do processo de planejamento da e das atividades cotidianas através da escuta sensível com seus professores, sendo ativos no processo de aprendizagem.

### **Direito de Explorar**

A explorar diferentes atividades por meio da arte, da oralidade, da ciência e das tecnologias, ampliando seus saberes, tanto na escola como no meio familiar. movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza”, de modo a ampliar seus conhecimentos (Campos de experiências efetivando direitos de aprendizagens na Educação Infantil).

### **Direito de Conhecer-se**

No processo de conhecer-se a criança construirá sua identidade, juntando o que foi aprendido como: os nos campos pessoais, sociais e culturais. Portanto, é preciso constituir uma imagem positiva de si mesmo, além daqueles que fazem parte de seus “grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário” (Campos de experiências efetivando direitos de aprendizagens na Educação Infantil).

### **Direito de Expressar-se**

Por meio de diferentes linguagens, a criança deve expressar “suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos”. Assim, poderá aprender e desenvolver características que a tornem “sujeito dialógico, criativo e sensível”.

Garantindo uma compreensão de criança como ser observador, questionador, crítico e pensante capaz de levantar suposições e questionamentos, assimilando valores. Tudo Isso contribui para que as crianças possam construir seus conhecimentos a apropriar-se deles de forma concreta e sistematizada, por meio da ação e nas interações com o mundo.

## **OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO OBJETIVO GERAL**

Proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o CEPI se propõe a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil.

Tem-se como meta básica a implementação de um ensino de qualidade que favoreça o desenvolvimento infantil, que considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já possuem e que amplie os seus conhecimentos, de modo a tornar possível a construção da autonomia, cooperação, criatividade, capacidade crítica e a formação do conceito positivo.

“Para a pedagogia Histórico – Crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. (SAVIANI, 2001, p. 30).

Utilizar-se-á diversas linguagens, materiais diversificados, partindo-se de situações concretas. Por meio de um trabalho sério e comprometido, será proporcionado à criança o desenvolvimento de sua auto expressão e percepção do mundo, do qual é indivíduo.

Atividades como experimentar, jogar, manusear e brincar são ricas e profundas, sendo assim, as técnicas funcionarão como recursos e estímulos; situações e fatos podem ser aproveitados como impulso à busca e descoberta de novas soluções. O importante é perceber que uma história, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, podem levar indivíduos de qualquer idade a vivências importantes para a sua vida.

“É possível encarar a escolar como uma realidade histórica, isto é, suscetível de ser transformada intencionalmente pela ação humana”. (SAVIANI, 2008, p. 25).

Nesta visão, a função do educador será oferecer condições para que esta meta se concretize. Seu papel principal deverá ser o de relacionar o que a criança já sabe com o que aprende fora do centro, bem como, com o que irá aprender no CEPI. O que a criança traz será a base onde se construirá o novo.

Desta forma, o educador será o mediador entre o saber que a criança traz e o conhecimento mais ampliado.

A criança se torna menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado dessa situação:

“a criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê” (VYGOTSKY, 1998, p. 127).

A importância de um trabalho desenvolvido por um educador mediador, oferecendo possibilidades de aprendizagem através da importância da ludicidade. Vygotsky (2003), afirma que a ludicidade, está presente em forma de jogos e brincadeiras em todas as culturas, sendo, uma característica natural que acompanha o seu desenvolvimento e permanece nas suas mais variadas formas de atividades.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130)

No CEPI a brincadeira é a base de uma educação de excelência. Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas, as crianças convivem com suas diferenças. Dá-se, assim, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da decisão. A Educação infantil é um espaço privilegiado no desenvolvimento da criança. Considera-se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação pois ao brincar a criança constrói conhecimentos, aprende a se comunicar e a se expressar, atividades com jogos, brinquedos e brincadeiras contribui com uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

No espaço da educação infantil as crianças aprendem através de atividades dirigidas e mediadas pelo educador como também livremente com todo o estímulo a manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Os brinquedos, os jogos e as brincadeiras são recursos que podem estimular o desenvolvimento infantil proporcionando meios facilitadores para uma aprendizagem mais atraente.

A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois a mesma faz com que construa a sua realidade, independente de cultura, raça ou classe social toda criança



brinca, os seus atos estão ligados à brincadeira, seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, decenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros.

Portanto as concepções aqui apresentadas compreendem o desenvolvimento integral da criança garantindo nas dimensões, intelectual, física, emocional, social e cultural.

### **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEPI**

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, sendo também pautada na LDB/1996, a Base Nacional Comum Curricular (2007), o Currículo em movimento do Distrito Federal da Educação infantil (2ª edição, 2018), nas Diretrizes Operacionais e Pedagógicas para as Instituições parceiras que ofertam a Educação infantil (2022) e demais resoluções e normativos da Secretaria de Educação.

Sendo uma síntese da orientação teórico-metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica cada vez maior. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado, avaliado e reavaliado constantemente em um processo de construção permanente.

Necessita – se que o clima do CEPI seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo.

Desta forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias, relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil busca o respeito às diferenças individuais, respeitando o ritmo do educando, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a promoção social.

Entende-se que para desenvolver um trabalho de qualidade o educador planejará atividades significativas, interessantes, variadas e fundamentadas, usando, nesse processo, a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática.

O educador deve conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si para a sua interação social.

Proposta inicial para organização curricular: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil por meio das interações sociais ocorrendo ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionada com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto, o Projeto Político Pedagógico se centrará nos eixos transversais de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Os objetivos específicos devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças. Sendo assim, as atividades pedagógicas desenvolvidas deverão ser trabalhadas de formas entrelaçadas, transformando em momentos dinâmicos e alinhados as vivências das crianças, não contemplando apenas um único eixo, mas com conteúdo interligado para melhor entendimento e desenvolvimento de cada criança.

Sua grade curricular visa estimular na Educação Infantil: Com os campos de experiência da BNCC:

- ✓ Eu, o outro e o nós;
- ✓ Corpo, gestos e movimentos;
- ✓ Traços, sons, cores e formas;
- ✓ Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- ✓ Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

### **CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E O NÓS”**

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

**(EI01EO01)** Perceber que suas ações tem efeitos em outras crianças e nos adultos ao participar das situações de interações e brincadeiras.

**(EI01EO02)** Perceber as possibilidades e os limites do seu corpo nas interações e

brincadeiras das quais participa.

**(EI01EO03)** Interagir com seus pares, crianças de outras faixas etárias e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

**(EI01EO04)** Expressar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

**(EI01EO05)** Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.

**(EI01EO06)** Interagir com seus pares, com crianças de várias faixa etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.

### **CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”**

**(EI01CG01)** Movimentar-se corporalmente emoções, necessidades, desejos, manifestando suas intenções comunicativas.

**(EI01CG02)** Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

**(EI01CG03)** Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em interações e brincadeiras.

**(EI01CG04)** Participar do cuidado com seu corpo e promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.

**(EI01CG05)** utilizar os movimentos de preensão encaixe e lançamentos, ampliando suas possibilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetos.

### **CAMPO DE EXPERIÊNCIA TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

**(EI01TS01)** Explorar sons produzidos com o próprio corpo e objetos de uso cotidiano, experimentando diferentes sons.

**(EI01TS02)** Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

**(EI01TS03)** Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

**(EI01TS04)** Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESCRITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (ORALIDADE E ESCRITA)**

**(EI01OOE01)** Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.

**(EI01OOE02)** Demonstrar interesse ao ouvir leitura de poemas e apresentação de músicas.

**(EI01OOE03)** Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

**(EI01OOE04)** Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando – os, a pedido do adulto-leitor, na interação com os recursos disponíveis.

**(EI01OOE05)** Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

**(EI01OOE06)** Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

**(EI01OOE07)** Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.)

**(EI01OOE08)** Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc).

**(EI01OOE09)** Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suporte de escrita.

## **CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”.**

**(EI01ET01)** Explorar e descobrir as propriedades de objetos e matérias (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.

**(EI01ET02)** Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc) na interação com o mundo físico.

**(EI01ET03)** Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

**(EI01ET04)** Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos durante as atividades cotidianas.

**(EI01ET05)** Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e

semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.

**(EI01ET06)** Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

### **1ª etapa: MOVIMENTO**

- ✓ É a partir do primeiro ano de vida que o bebê realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se, etc. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção;
- ✓ Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;
- ✓ Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto;
- ✓ Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- ✓ Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro refletida no espelho;
- ✓ Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopeias, etc.
- ✓ Brincadeiras de roda ou de danças.

### **2ª etapa: MÚSICA**

- ✓ A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio;
- ✓ Exploração de materiais e a escuta de obras musicais;
- ✓ Imitação de sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais;
- ✓ Participação em brincadeiras que tenha músicas e jogos cantados;
- ✓ Ouvir e cantar canções de ninar na tranquilização de bebês;
- ✓ Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores, etc.

### **3ª etapa: O EU, O OUTRO E O NÓS.**

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras

experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamento sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

Ao mesmo tempo em que participam de relações sócias e de cuidados pessoais as crianças constroem sua autonomia e seu senso de auto cuidado, reciprocidade e interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, que geralmente ocorre na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças ampliarem o modo de perceber a si mesma e ao outro, valorizarem sua identidade, respeitarem os outros e reconhecerem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

#### **4ª etapa: CORPO, GESTO E MOVIMENTO**

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetivos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimento sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, consciente desta corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras do faz de conta, elas se comunicam e expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco a sua integridade física. Na educação infantil os corpos das crianças ganham centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berço, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se, etc.).

### **5ª etapa: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita as crianças por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música. Teatro a dança e o áudio visual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual), com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesma, dos outros e da realidade que a cerca.

Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem sua singularidade, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

### **6ª etapa: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (ORALIDADE E ESCRITA)**

A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e compreensão, se vocabulário o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas. Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo a escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas, além de se constituir em a alternativa para introduzir a criança no universo da escrita. Desde cedo, a criança manifesta desejos de se apropriar da leitura e da escrita: familiar, comunitária e escolar ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, gêneros, suportes e portadores. Sobretudo a presença da literatura na Educação Infantil introduz a criança na escrita:

além do desenvolvimento do gosto pela leitura do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo, a leitura de histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis, entre outros, realizada pelo professor, o mediador entre os textos e as crianças, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e a forma correta de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam inicialmente, em rabiscos, garatujas e à medida que vão conhecendo letras em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão escrita, como representação da oralidade.

### **7ª etapa: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade, etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã, etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação, etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas, etc.).

Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimento, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardiais e ordinais, etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fonte de informação para buscar respostas as suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possa utiliza-los em seu cotidiano.



## **DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PROGRAMA ESPECÍFICOS**

### **PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Duração: junho

Objetivo geral: Desenvolver o hábito de uma alimentação saudável, conhecer a origem do alimento e seu valor nutricional, entender o processo de geração de resíduos e compreender algumas maneiras para destinação correta de resíduos produzidos na produção de alimentos na cozinha, trabalhar a temática em diversas áreas do conhecimento. Justificativa: O projeto visa trabalhar o tema alimentação saudável de maneira lúdica para promover a saúde, a formação de valores, hábitos e estilos de vida, pois além de direito do cidadão é uma meta a ser cumprida por todos. Neste contexto, implantar o projeto sobre alimentação, percorrendo todo o impacto gerado pela preparação de uma simples refeição, pode ser um importante instrumento de sensibilização para as questões ambientais. Assim, consciente de que o tema deve ser inserido nos primeiros anos de vida das crianças, observando a crescente curiosidade delas a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, propomos este projeto. Mais do que educar, cuidar, interagir e brincar esse projeto apresentado pela SEEDF tem como finalidade a prática do auto servimento para proporcionar as crianças a oportunidade de tornarem, mas ativas no ato de alimenta-se como uma possibilidade para a autonomia da criança.

### **PROJETO GRAFISMO**

Duração: março a novembro

Objetivo: O grafismo é a maneira de representar sentimentos, pensamentos e informações de cada povo (cultura, religião, tradição...) por meio da arte. Essa arte prioriza linhas, formas, cores e diversas outras técnicas bem detalhadas.

Duração do projeto: o ano todo

Justificativa: Analisaremos as possíveis interações entre os processos de desenho e de escrita, tendo por foco as estratégias de representação construídas pelas crianças. Além disso as crianças expressam sentimentos e tomam um contato com o universo amplo de muitas possibilidades e experiências desenvolvendo os sentidos e exercitando suas habilidades motoras. A cada mês será fornecido um tema para que a criança se expresse. Os trabalhos deverão ser guardados para formar um álbum em forma de sanfona, apresentando aos pais nas reuniões final. Através de

observação sistemática e direta da criança, agindo como mediadora de suas conquistas considerando a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo pela criança e através de registro.

## **PROJETO PROJETO TRANSIÇÃO**

Duração: novembro

Objetivo Geral Promover o processo de transição, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem. Criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem do segundo período em outra instituição de ensino. Identificar nos alunos o conhecimento sobre a nova escola com roda de conversa, contação de histórias, reflexão do tema junto a família.

Justificativa: Sabemos que tornar-se estudante da 1 Período da educação infantil, gera expectativas em relação à nova etapa a ser percorrida. Esta nova fase constitui-se em novidades, entre o seu cotidiano de sala de aula e escolha de vida/profissão. Conscientes de que conhecer um pouco deste novo universo contribuirá para satisfazer as expectativas dos estudantes, a Equipe de Orientação Educacional da educação infantil realizará o processo de transição de forma tranquila, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem

**I UNIDADE – MATERNAL I E II**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 - Falar e Escutar	1 – Expressa desejos vontades, necessidades e sentimentos nas diversas situações de interação presentes no cotidiano utilizando a oralidade.
2 - Prática de escrita	2 – Expressa suas ideias através de desenho
3 - Práticas de Leitura. 4 – Fonemas de E a J	3 – Reconhece os fonemas estudados no próprio nome

**II UNIDADE – MATERNAL I E II**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Falar e Escutar.	1 – Conhece e participa de jogos verbais como fábulas, parlendas, canções e lendas.
2 – Prática de Escrita.	2 – Participa de situações cotidianas e da rotina escolar.
3 – Prática de Leitura. - Fonemas de J a Q	3 – Conhece os fonemas propostos para ampliação do seu vocabulário.

**III UNIDADE – MATERNAL I E II**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Falar e Escutar.	1 – Conhece e participa de jogos verbais, adivinhações, contos clássicos, canções e fábulas.
2- Práticas de Leitura.	2 – Interpreta gravuras de obras de arte.
3 – Fonema R a Z.	3 – Conhece os fonemas propostos para ampliação de seu vocabulário.
4 – Prática de Escrita.	4 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de outros nomes próprios.

**IV UNIDADE –MATERNAL I E II**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	1 – Conhece os numerais no contexto diário.

2 – Grandeza e Medidas.	2 – Induz as noções de medida de comprimento.
3 – Espaço e forma.	3 – Representa posições de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos e brincadeiras.

#### **V UNIDADE – MATERNAL I E II**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	– Utiliza a contagem oral nas brincadeiras, jogos e músicas, junto ao educador e nos diversos contextos do seu cotidiano.
2 – Grandezas e Medidas.	2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas.
3 – Espaço e Forma.	3 – Identifica pontos de referência para situa-se e deslocar-se no espaço.
4 – Introdução à geometria: quadrado, retângulo.	4 – Reconhece as figuras geométricas percebendo e comparando-as ao meio ambiente.
5 – Cores primárias: vermelho, amarelo e azul.	5 – Percebe a harmonização das cores identificando-as no mundo que o cerca.
6 – Conceitos básicos: amargo x salgado; azedo x doce; quente x frio; grosso x fino.	6 – Utiliza os conceitos matemáticos aprendidos para comunicar-se e resolver problemas no seu cotidiano.

#### **VI UNIDADE –Maternal I e II**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.	1 – Constrói as primeiras ideias sobre quantidade.
2 – Grandeza e Medidas.	2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas.
3 – Linhas retas, curvas e gregas.	3 – Explora noções de medidas de comprimento e tempo por meio da utilização de medidas convencionais e não-convencionais.  - Reconhece as diversas representações de linhas.

4 – Espaço e Forma: Junto e separado.	4 - Representa posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações do seu contexto.
5 – Conceitos básicos: Pequeno x grande; alto x baixo; largo x estreito.	5 – Estabelece comparações entre grandezas da mesma natureza.
6 – Cores secundárias: branco, preto, verde, laranja, azul-claro e rosa.	6 – Conhece as cores secundárias no meio ambiente.

#### VII UNIDADE –MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Número e Sistema de Numeração.  - Quantidade.	1 – Utiliza-se da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.  - Identifica o número (quantidade).
2 – Introdução à geometria: círculo e triângulo.	2 – Utiliza registros orais e escritos para comunicação e diferenciação de formas.
3 – Linhas mistas e sinuosas.	3 – Reconhece linhas mistas e sinuosas.  - Identifica figuras geométricas percebendo e comparando-as entre objetos no seu cotidiano.
3 – Cores Secundárias: lilás, marrom, cinza.	3 – Identifica cores secundárias no meio ambiente.  - Diferencia cores no seu cotidiano.
4 – Conceitos básicos: Gordo x magro; cheio x vazio; amargo x doce; azedo x salgado	4 – Estabelece comparações entre grandezas da mesma natureza. - Amplia progressivamente sua percepção comparando sabores, tamanhos, espessuras e formas variadas.

#### VIII UNIDADE –MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar. A criança, a escola, a família, casa. História do nome.	1 – Participa de atividades que envolvem brincadeiras e canções que dizem respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. - Identifica alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição da instituição escolar.

2 – Os lugares e suas paisagens:	2 – Valoriza atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.
3 – Cooperativismo.	3 – Reconhece o valor da cooperação para o bem comum, buscando colaborar com a organização do ambiente, auxílio dos colegas e professores nas atividades cotidianas.
4 – Datas comemorativas: Carnaval. - Dia Internacional da Mulher; Dia do Palhaço - Dia do Circo - Dia do Índio; Semana da Nutrição 21 a 25/03.	4 – Identifica as datas comemorativas como manifestações culturais, reconhecendo sua influência no modo de vida das pessoas.

### IX UNIDADE – MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1– Objetos e processos de transformação.	1 – Conhece algumas propriedades de objetos. - Cuida dos objetos no uso cotidiano relacionados à segurança e prevenção de acidentes.
– Os seres vivos: Estudo do corpo; Grande divisão do corpo; Evolução humana diferença de gênero.	2 – Percebe a necessidade dos cuidados com o corpo, com a prevenção de acidentes e com a saúde de forma geral. - Valoriza atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo.
3 – Meio Ambiente: Reciclagem e coleta seletiva; Espaço e mundo; Criação do sistema solar; Movimento de rotação, erosão e desmatamento.	3 – Percebe a importância da participação individual e coletiva na proteção do meio ambiente.
4 – Datas Comemorativas: Dia das Mães - Dia do Trabalho; Dia do Meio Ambiente - Festa Junina.	4 – Participa e envolve-se com entusiasmo nos eventos realizados nas datas comemorativas

### X UNIDADE – MATERNAL I E II

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:

1 – Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar. (Profissões).	1 – Reconhece os vários tipos e características e importância das profissões
2 – Meios de Transportes; Semana do trânsito. Semana dos animais.	2- Identifica os principais meios de transporte e suas utilidades.  - Percebe a necessidade de obedecer às leis de trânsito.
3 – Água; Solo; Ar;	3 - Identifica alguns lugares onde encontramos a água. Reconhece os diferentes tipos de solo. Percebe a existência do ar e sua importância.
4 – Datas comemorativas. Folclore - Dia do Soldado; Dia dos Pais - Dia do estudante	4 – Participa de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

### XI UNIDADE MATERNAL I E II

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Objetos e processos de transformação. 2 – Seres vivos - Animais: vertebrados e invertebrados. - Classificação dos animais vertebrados; domésticos e selvagens; úteis e nocivos.	1 – Conhece algumas propriedades de alimento e plantas.  2 – Valoriza a vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas.
– Meios de Comunicação.	3 – Identifica os principais meios de comunicação e sua utilidade.
– Datas Comemorativas.  Dia das Crianças - Dia da Primavera; Dia da Árvore- Dia da Consciência Negra; Natal.	4 – Valoriza as festas populares do seu país, participando e identificando-se com seus costumes e tradições.

## MOVIMENTO / MÚSICA / ARTES VISUAIS E CONHECIMENTO DE MUNDO

As habilidades e conteúdos dessas áreas serão trabalhadas com os alunos cotidianamente ao longo de todas as unidades de modo transversal e interdisciplinar priorizando a ludicidade, respeitando os limites de cada faixa etária e aptidões de cada criança.

### MOVIMENTO

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<b>1- Expressividade</b>	1-Expressa-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos. - Percebe as sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.
<b>2- Equilíbrio e Coordenação Motora</b>	2-Amplia gradativamente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, etc. -Utiliza recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras. -Aperfeiçoa as habilidades manuais através de manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos: enfia contas, enfia cadarços, separa objetos pequenos com movimentos de pinça com os dedos, espalha tinta com dedose/ ou pincéis, picota e recorta papéis, etc.

### MÚSICA

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<b>1- Fazer musical</b>	1-Reconhece e utiliza, de forma expressiva, em contextos musicais as diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre. - Desenvolve memória musical através de repertório de canções. - Participa de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical



<b>2- Apreciação Musical</b>	Reconhece os elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.  Conhece obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e país.  Sabe dar informações sobre as obras ouvidas e seus compositores
------------------------------	---

#### ARTES VISUAIS

<b>CONTEÚDO</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>
<b>1-Fazer artístico</b>	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:  1 - Produz trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e respeito pelo processo de produção e criação.
<b>2- Apreciação</b>	2- Conhece a diversidade de produções artísticas como desenhos, pinturas, esculturas, fotografias, cinemas, construções, etc.  - Aprecia suas próprias produções e dos outros, por meio da observação e leitura de alguns.  - Observa os elementos constituintes das linguagens visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, luz, textura, contrastes.  - Faz leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

#### CONHECIMENTO DE MUNDO

<b>CONTEÚDO</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>
<b>1- Cuidados com o corpo.</b>  <b>(Saúde e hábitos de higiene pessoal e autonomia da criança).</b>	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:  Preocupa-se com a higiene das mãos ao manusear alimentos.  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escova os dentes após as refeições.</li> <li>• Preocupa-se com a aparência, buscando se recompor após brincadeiras de intenso movimento (cabelo, uniforme);</li> <li>• Lava as mãos antes e depois do uso do sanitário.</li> <li>• Calça e tira roupas e sapatos,</li> <li>• Dá laços e desamarra cadarços</li> </ul>

<b>2- Cuidados com o ambiente</b>	<p>1- Organiza seu material pessoal na chegada e saída.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuida do material escolar disponibilizado para uso do grupo.</li> <li>• Preocupa-se com a conservação do mobiliário e brinquedos da sala.</li> <li>• Guarda e reorganiza objetos da sala e pessoais.</li> <li>• Joga lixo no lixo.</li> <li>• Preocupa-se com a coleta seletiva.</li> </ul>
<b>3- Equilíbrio e movimento de diferentes utensílios</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serve-se sem precisar de ajuda.</li> <li>• Transporta objetos em bandejas.</li> <li>• Transporta objetos como pratos e copos sem entornar,</li> <li>• Enche e esvazia copos e recipientes obedecendo o limite da borda.</li> <li>• Utiliza talheres mesmo que ainda maneira irregular.</li> </ul>

**1º PERÍODO- I UNIDADE**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
<p>1 –Falar e Escutar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação correta das palavras.</li> <li>- Relato oral de novidades.</li> <li>- Reconto oral de histórias, poemas, canções e adivinhas</li> </ul>	<p>O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:</p> <p>1 – Utiliza linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos.</p> <p>1.1 – Relata suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano, elaborando perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos.</p> <p>1.2 – Participa de situações que envolvem a necessidade de explicar, argumentar ideias e pontos de vistas.</p> <p>1.3 – Conhece e reproduz oralmente jogos verbais</p>

2 – Práticas de Leitura - Leitura e interpretação oral de textos individuais e coletivos, canções e adivinhas.	2 – Participa nas situações em que os adultos leem diferentes gêneros. 2.1 – Observa e manuseia materiais impressos. 2.2 – Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento.
3 – Práticas de Escrita - Escrita coletivos ditados ao professor para diversos fins.	3 - Participa de situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita. 3.1 – Tem respeito pela sua produção e pela alheia. 3.2 – Reconhece o próprio nome.
4 – Coordenação motora (ampla e fina)	4 – Reconhece e desenvolve seus limites e possibilidades através de jogos que envolvam coordenação motora, demonstrando equilíbrio e confiança em si mesmo
5 – Reconhecimento e escrita do nome.	5 – Participa de situações cotidianas que envolvam a leitura e escrita do nome
6 – Letras e fonemas.	6 – Identifica a escrita por meio de manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos
7 – Vogais.	7 – Identifica as vogais em situações de leitura e escrita do seu cotidiano.

### 1º PERÍODO- II UNIDADE –

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Falar e Escutar - Articulação correta das palavras. - Relato oral de novidades. - Reconto oral de materiais infantis.	1 – Utiliza a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. 1.1- Relata suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano. 1.2 – Participa de situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista. 1.3 – Conhece e reproduz oralmente histórias infantis e fatos. 1.4 – Relata experiências vividas e narra fatos em sequência temporal

2 – Práticas de Leitura. - Leitura e interpretação oral de textos individuais e coletivos, canções, adivinhas, poemas.	2 – Participa de situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros.  2.1 – Observa e manuseia materiais impressos.  2.2 – Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento.
3 – Articulação correta das palavras. • Relato oral. Reconto oral das histórias infantis.	3 – Participa de situações em que as crianças leem, ainda que não o façam de maneira convencional.  - Utiliza a linguagem oral demonstrando ampliação gradativa do vocabulário.
4 – Práticas de Escrita.	4 – Participa de situações cotidianas nas quais se necessita da escrita.  4.1 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que se faz necessário.  4.2 – Tem respeito pela sua produção e pela alheia.
5 – Coordenação motora fina.	5 – Manuseia corretamente o lápis.
6 – Letra inicial do seu nome e dos colegas.	6 – Reconhece a letra inicial do seu nome e dos colegas.
7 – Vogais (conteúdo acumulativo).	7 – Reconhece as vogais em situações de uso da leitura e escrita.

1º PERÍODO - III UNIDADE

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b> O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Falar e Escutar.  - Articulação correta das palavras;  - Relato oral de novidades;  Reconto oral de:	1 – Utiliza linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos.  1.1 – Relata suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano, elaborando perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos.  1.2 – Participa de situações que envolvem a necessidade de explicar, argumentar ideias e pontos de vistas.

histórias, poemas, canções, adivinhas, parlendas, trava línguas, quadrinhas;	– Conhece e reproduz oralmente jogos verbais.
2 – Práticas de Leitura.	2 – Participa nas situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros.
- Leitura e interpretação oral de textos individuais e coletivos. - Canções e adivinhas;	2.1 – Observa e manuseia materiais impressos. 2.2 – Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento.
3 – Práticas de Escrita.  - Produção de textos coletivos e ditados ao professor para diversos fins.	3 – Participa de situações cotidianas nas quais se faz necessário a escrita.  3.1 – Produz palavras no coletivo com ajuda do professor.
4 – Conhece o que dispõe no momento sobre o sistema da escrita em língua materna.	4 – Pratica a escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
5 – Promoção de situações em que faz-se necessário o reconhecimento de seu próprio nome.	5 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo.5.1- Respeita a sua produção e a alheia.  5.2 – Escreve o seu próprio nome.
6 – Apresentação do alfabeto.	6 – Reconhece as letras do alfabeto em situações de uso da leitura e escrita.
7 – Consoantes (noção).	7 – Identifica as consoantes no seu cotidiano.

#### 1º PERÍODO - IV UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Falar e escutar.  - Textos prescritivos (receitas), contos, músicas;	1 – Utiliza a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos. – Relata suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano. – Participa em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.

	<p>1.3 – Conhece e reproduz oralmente jogos verbais.</p> <p>1.4 – Relata experiências vividas e narra fatos em sequência temporal e casual.</p> <p>1.5 – Interpreta oralmente textos prescritivos, contos e músicas infantis.</p> <p>1.6 – Reconta histórias conhecidas com aproximação das características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos.</p>
<p>2 – Práticas de Leitura.</p> <p>- Canções, adivinhas, poemas.</p>	<p>2 – Participa nas situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros.</p> <p>- Observa e manuseia materiais impressos.</p> <p>- Valoriza a leitura como fonte de prazer e entretenimento.</p>
<p>3 – Articulação correta das palavras no momento do relato e reconto oral de histórias infantis e novidades.</p>	<p>3 – Participa de situações em que crianças leem, ainda que não o façam de maneira convencional.</p>
<p>4 – Práticas de Escrita.</p>	<p>4 – Participa de situações cotidianas nas quais se faz necessário o registro escrito.</p>
<p>5 – Produção de Textos.</p>	<p>5 – Produz textos coletivos ditados oralmente ao professor para diversos fins.</p>
<p>6 – Trabalho de indução com noções básicas do Sistema da escrita da língua materna. (esquerda para direita, de cima para baixo, uso de maiúsculas e minúsculas).</p>	<p>6 – Pratica a escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento</p>
<p>7-Reconhecimento próprio nome.</p>	<p>7 – Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo.</p> <p>- Respeita a sua produção e a alheia.</p> <p>- Escreve seu próprio nome.</p>

	- Percebe e reconhece a diferença entre os diversos tipos de letra (cursiva e bastão).
8 – Vogais e consoantes.	8 – Trabalho com as letras do alfabeto.  - Reconhece as vogais e consoantes nas palavras em diferentes contextos.

1º PERÍODO - I UNIDADE

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b> O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Números e Sistema de Numeração decimal: contagem oral e visualização de 1 a 3.	1 – Reconhece e valoriza os números, contagem oral e noções espaciais e temporais como ferramentas necessárias para a resolução de problemas do seu cotidiano.  1.1 – Utiliza noções simples de cálculo mental.  1.2 – Faz a comunicação de quantidades utilizando a linguagem oral, a notação numérica com ou sem registros não-convencionais.
2 – Grandezas e Medidas:  Vocabulário comparativo: alto/baixo; grande/pequeno; maior/menor; subir/descer; aberto/fechado.	2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas.  2.1 – Estabelece comparações utilizando as noções matemáticas para resolver problemas no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais etc.
3 – Espaço e Forma:  (Introdução à geometria: pontos sobre linha, pontos sobre duas linhas, figuras geométricas, curvas abertas e fechadas).	3 – Explora e identifica propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionais, tridimensionais, faces, planos, lados, etc.
4 – Cores Primárias	4 – Identifica as cores primárias nas paisagens do seu cotidiano os elementos constituintes da língua.

**1º PERÍODO - II UNIDADE**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
1 – Números e Sistema de Numeração.	<p>O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:</p> <p>1 – Utiliza noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.</p> <p>- Faz a comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica com registros convencionais e não convencionais.</p> <p>- Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.</p> <p>- Identifica a posição de um objeto numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.</p>
2 – Numerais de 1 a 7.	2 – Reconhece e agrupa quantidades de 1 a 7, identificando diferentes representações numéricas através de seu cotidiano.
<p>3 – <b>Grandezas e Medidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário comparativo;</li> <li>• Devagar/pressa - Áspero/liso;</li> <li>• Amargo/doce - Em cima/embaixo;</li> <li>• Quente/frio - Dentro/fora.</li> </ul>	<p>3 – Explora o espaço que o cerca localizando e classificando objetos e empregando as noções topológicas básicas.</p> <p>- Introduz a noção de medida de comprimento, pela utilização de unidades não convencionais.</p>
4 – Espaço e Forma.	4 – Explica e representa a posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente a diversas situações nas quais as crianças considerem necessária essa ação.
5 – Figuras geométricas (conteúdo acumulativo).	<p>5 – Reconhece as figuras geométricas no ambiente que está inserido.</p> <p>- Faz representações bidimensionais e tridimensionais.</p>
6 – Cores secundárias.	6 – Identifica as cores secundárias no ambiente, percebendo tonalidades.



1º PERÍODO - III UNIDADE

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b> O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<p><b>1 – Números e Sistema de Numeração.</b></p>	<p>1 – Utiliza noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.</p> <p>- Faz a comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica com ou registros não convencionais.</p> <p>- Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.</p> <p>- Identifica a posição de um objeto numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.</p>
<p><b>2 – Numerais de 1 a 9.</b></p>	<p>2 – Reconhece, escreve e agrupa quantidades de 0 a 9, identificando a sua representação numérica.</p> <p>- Identifica os números nos diferentes contextos em que se encontram.</p> <p>- Compara as escritas numéricas, identificando algumas regularidades.</p>
<p><b>3 – Grandezas e Medidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário Comparativo:</li> <li>• Dia/noite; manhã/tarde; hoje/amanhã; mais leve/mais pesado; junto/separado; muito/pouco; grosso/fino.</li> </ul>	<p>3 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas.</p> <p>- Introduz as noções de medida, de peso e de tempo, através da utilização de unidades convencionais e não convencionais.</p> <p>- Estabelece relações matemáticas discriminando semelhanças e diferenças.</p>
<p><b>4 – Espaço e Forma.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário comparativo:</li> <li>• Para frente/para trás;</li> <li>• Em cima/em baixo.</li> </ul>	<p>4 – Identifica, explica e representa a posição de pessoas e objeto utilizando vocabulário pertinente.</p>

**1º PERÍODO - IV UNIDADE**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
<p>1 – Números e Sistema de Numeração.</p> <p>- Numerais de 0 a 10.</p>	<p>O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:</p> <p>1 – Utiliza noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.</p> <p>- Faz a comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica com e sem registros convencionais ou não convencionais.</p> <p>- Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.</p> <p>- Identifica a posição de um objeto numa série explicitando a noção de sucessor e antecessor.</p> <p>- Identifica os números nos diferentes contextos em que se encontram.</p> <p>- Faz a comparação de escritas numéricas, identificando algumas regularidades.</p> <p>- Reconhece os numerais de 0 a 10.</p>
<p>2 – Grandezas e Medidas</p> <p>- Vocabulário comparativo;</p> <p>- Leve/pesado - Estreito/largo.</p>	<p>2 – Explora diferentes procedimentos para comparar grandezas da mesma natureza.</p>
<p>3 – Espaço e Forma</p> <p>- Utilização de vocabulário adequado a determinadas situações com em jogos, brincadeiras...</p> <p>- Figuras geométricas.</p>	<p>3 – Explica e representa a posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente.</p> <p>- Faz representações bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>- Explora e identifica propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, faces planas, lados retos, etc.</p>
<p>4 – Sistema Monetário.</p>	<p>4 – Identifica as medidas do nosso sistema monetário de troca.</p>

1º PERÍODO - I UNIDADE

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b> O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 – Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar.	1 – Identifica alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição.
2 – Minha escola.	2 – Conhece a escola (nome, dependências, funcionários, professores.)
3 – Adaptação.	3 – Tem prazer e sente-se estimulado em participar
4 – Identidade da Criança.	4 – Percebe-se como indivíduo com características próprias, e ao mesmo tempo semelhantes a outros que fazem parte do mesmo grupo social.
5 – Eu e minha família.	5 – Reconhece a família como o primeiro grupo social.
6 - Datas Comemorativas.  - Dia Internacional da Mulher;  - Páscoa - Dia do Circo;  - Aniversário de Brasília;  - Cooperativismo;	6 – Identifica a importância da mulher na sociedade.  - Reconhece a importância do Circo.  - Identifica os símbolos da Páscoa, compreendendo seu verdadeiro significado.  - Explora cidade e sua localização no estado a que pertence.  - Contribui para uma ação consciente de seus direitos e deveres na construção da sociedade.
7 – Os lugares e suas paisagens.	7 – Valoriza e preserva os espaços coletivos e do meio ambiente e demonstrando atitudes de manutenção desses espaços.
8 – Objetos e processos de transformação.	8 – Participa em atividades que envolvam processos de confecção de objetos.
9 – Seres Vivos.  - Eu e meu corpo (evolução, partes, órgãos genitais diferenças corporais, higiene, saúde e prevenção de acidentes).	9 – Percebe os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.  - Percebe os cuidados com o corpo, prevenção de acidentes e saúde, de forma geral.  - Valoriza atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo.

## 1º PERÍODO - II UNIDADE

CONTEÚDO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1- Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar.	1 – Conhece os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado.
2 - Datas comemorativas:  - Dia do Índio;  - Descobrimto do Brasil.	2 - Identifica os hábitos e costumes do índio brasileiro. - Importância do Descobrimento do Brasil para nação. - Valoriza o patrimônio cultural do seu grupo social e demonstra interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.  - Conhece a importância da Batalha de Riachuelo. - Reconhece manifestações culturais de um povo. - Participa de diferentes atividades que dizem respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
3 – Profissões.	3 -Identifica alguns papéis sociais em seus grupos de convívio, dentro e fora de instituição. - Identifica os profissionais no ambiente de trabalho. -Identifica o trabalho como forma de sobrevivência e valorização humana.
4 – Dia do Livro.	4 – Conhece a importância do livro para o desenvolvimento do indivíduo.
5 – Os lugares e suas paisagens.	5 – Valoriza e preserva os espaços coletivos e do meio ambiente e demonstrando atitudes de manutenção desses espaços.
6 – Eu e minha casa.	6 – Identifica os tipos de habitação e seus diferentes cômodos.
7 – Meio ambiente:Os seres vivos.	7 – Observa a paisagem local (construções, campo, mar).  - Utiliza com ajuda dos adultos (de fotos, relatos e outros registros) para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do ano.  - Percebe os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.

8 – Objetos e processos de transformação.  - Erosão, desmatamento, reflorestamento;  - Reciclagem e coleta seletiva.	8 – Reconhece a importância do meio ambiente no nosso cotidiano.  - Participa de atividades que envolvam processos de confecção de objetos.  - Conhecimentos de algumas propriedades dos objetos produzidos
9 – Mundo e espaço  - Criação do Sistema Solar	9 – Percebe o meio Ambiente que o cerca:  Planeta/terra/dia/noite/continente/país/estado/cidade/bairro/zona rural/urbana.
10 – Órgãos dos Sentidos	10 – Conhece as funções principais dos órgãos dos sentidos.
11 - Meios de comunicação:  - Computador; - correios: carta, telegrama; - televisão; -jornal;  - Revista;  - Livro.	11 – Percebe a evolução tecnológica e as influências na vida do homem reconhecendo-se como parte integrante e atuante deste mundo globalizado (Mundo e espaço)  – Identifica os sistemas de comunicação no seu cotidiano.  - Conhece algumas propriedades e utilidades dos objetos utilizados para transmitir informação e proporcionar a comunicação entre as pessoas. (Os que transmitem sons, imagens, sons e imagens, ondas etc.).

1º PERÍODO - III UNIDADE

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b> O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 - Datas Comemorativas: - Papai – Estudante; - Folclore – Soldado; - Independência do Brasil; - Árvore – Primavera;	- Trabalha as datas comemorativas, através de atividades lúdicas, salientando a importância da comemoração dos mesmos.
2- Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar.	2 – Conhece os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado, respeitando as tradições culturais de sua comunidade e outros

3 - - Meio de Transporte  - Trânsito; - Sinalização; - Cuidados com o trânsito.	3 - Identifica os diferentes meios de transporte e suas as utilidades.
4 – Os lugares e suas paisagens. - Solo, água e mar. 5 – Os seres vivos.	4 – Conhece a importância dos recursos naturais na vida cotidiana.  - Valoriza e preserva os espaços coletivos e do meio ambiente e as atitudes de manutenção dos mesmos. 5 – Reconhece a importância dos vegetais para a manutenção do equilíbrio ecológico.

### 1º PERÍODO - IV UNIDADE

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b> O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
1 - Datas Comemorativas  - Dia da Criança; - Dia do Professor; - Proclamação da República; - Dia da Bandeira;  - Natal.	1 – Trabalha as datas comemorativas através de atividades lúdicas, identificando a importância da comemoração das mesmas.
2- Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar.	2 – Conhece os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado.  - Valoriza o patrimônio cultural do seu grupo social e interessando-se em conhecer diferentes formas de expressão cultural.  - Participa de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos, canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
3 – Os lugares e suas paisagens.	3 - Valoriza e preserva os espaços coletivos e do meio ambiente e as atitudes de manutenção dos mesmos.

4 - Objetos e processos de transformação.	4 – Reconhece algumas características de objetos produzidos em diferentes grupos sociais.
5 – Os seres vivos.	5 – Percebe os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente.  - Valoriza as atitudes relacionadas ao bem estar coletivo e individual.  - Valoriza a vida nas situações que implicam cuidados prestados aos animais.
6 – Classificação dos animais vertebrados.	6 – Diferencia a classificação dos animais vertebrados.
7 – Animais vertebrados e invertebrados.	7 – Reconhece os animais vertebrados e invertebrados no seu cotidiano.
8 – Animais. - Úteis e nocivos;	8 – Identifica os animais estabelecendo comparações com os demais seres.
9 – Animais domésticos, selvagens.	9 – Reconhece a diferença entre os animais domésticos e selvagens.

### **MOVIMENTO / MÚSICA / ARTES VISUAIS E CONHECIMENTOS DE VIDA PRÁTICA.**

As habilidades e conteúdos dessas áreas serão trabalhadas com os alunos cotidianamente ao longo de todas as unidades de modo transversal e interdisciplinar priorizando a ludicidade e respeitando os limites de cada faixa etária e aptidões de cada criança.

#### **MOVIMENTO**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
<b>1-Expressividade.</b>	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades: 1-Expressa-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos.
<b>2- Equilíbrio e Coordenação Motora.</b>	- Percebe as sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.  2-Amplia gradativamente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, etc.

	<p>-Utiliza recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras.</p> <p>-Aperfeiçoa as habilidades manuais através de manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos: enfia contas, enfia cadarços, separa objetos pequenos com movimentos de pinça com os dedos, espalha tinta com dedos e/ ou pincéis, picota e recorta papéis, etc.</p>
--	---

### **MÚSICA**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<b>1-Fazer musical.</b>	<p>1-Reconhece e utiliza, de forma expressiva, em contextos musicais as diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura, duração, intensidade e timbre.</p> <p>- Desenvolve memória musical através de repertório de canções.</p> <p>- Participa de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical</p>
<b>2- Apreciação Musical.</b>	Reconhece os elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. Conhece obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. Sabe dar informações sobre as obras ouvidas e seus compositores.

### **ARTES VISUAIS**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>
	O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<b>1-Fazer artístico.</b>	1-Produz trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e respeito pelo processo de produção e criação.
<b>2- Apreciação.</b>	<p>2- Conhece a diversidade de produções artísticas como desenhos, pinturas, esculturas, fotografias, cinemas, construções, etc.</p> <p>- Aprecia suas próprias produções e dos outros, por meio da observação e leitura de alguns.</p>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observa os elementos constituintes das linguagens visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, luz, textura, contrastes.</li> <li>- Faz leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.</li> </ul>
--	--

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

<b>CONTEÚDO</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b> O professor verificará se o aluno desenvolveu as seguintes habilidades:
<b>1- Cuidados com o corpo.</b>  (Saúde e hábitos de higiene pessoal e autonomia da criança).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preocupa-se com a higiene das mãos ao manusear alimentos.</li> <li>- Escova os dentes após as refeições.</li> <li>- Preocupa-se com a aparência, buscando se recompor após brincadeiras de intenso movimento (cabelo, uniforme);</li> <li>- Lava as mãos antes e depois do uso do sanitário.</li> <li>- Calça e tira roupas e sapatos;</li> <li>- Dá laços e desamarra cadarços</li> </ul>
<b>2- Cuidados com o ambiente.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1- Organiza seu material pessoal na chegada e saída.</li> <li>- Cuida do material escolar disponibilizado para uso do grupo.</li> <li>- Preocupa-se com a conservação do mobiliário e brinquedos da sala.</li> <li>- Guarda e reorganiza objetos da sala e pessoais.</li> <li>- Joga lixo no lixo.</li> <li>- Preocupa-se com a coleta seletiva.</li> </ul>
<b>3- Equilíbrio e movimento de diferentes utensílios.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serve-se sem precisar de ajuda.</li> <li>-Transporta objetos em bandejas,</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Transporta objetos como pratos e copos sem entornar,</li> <li>-Enche e esvazia copos e recipientes obedecendo o limite da borda.</li> <li>- Utiliza talheres mesmo que ainda maneira irregular.</li> </ul>

## **RELAÇÃO ESCOLA, CRIANÇA E COMUNIDADE**

Interagir e brincar estabelece uma forte relação afetiva entre as crianças e os colaboradores da instituição, essas pessoas não apenas cuidam, mas também possibilitam o contato com o mundo, organizando-o e interpretando-o para elas.

A relação do educador infantil com a criança será de afeição, aceitação e confiança. O educador conhecerá aspectos de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e psicológico, bem como suas necessidades individuais. Desta maneira, será fundamental que o educador saiba quais os objetivos pretendem alcançar, que esteja atento ao uso dos métodos e das técnicas, entendendo que estes são caminhos a serem trilhados e ferramentas a serem conquistadas e utilizadas em benefício da criança, proporcionando-lhe a apropriação dos conhecimentos necessários para a sua cidadania e não instrumentos de repressão da liberdade de criar.

É fundamental que o educador tenha consciência da importância social, cultural e política do seu trabalho e esteja comprometido com o ato educativo, mostrando também as famílias que a instituição está vinculada ao ensino no contexto inicial, tendo base teórica e estudos específicos a serem desenvolvidos com a criança de acordo com sua idade e destacando a importância da educação ensinada em casa com os pais e/ou responsáveis.

## **METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA**

A metodologia que utilizam no CEPI – Andorinha é eclética, ou seja, a conciliação de teoria e prática, Vygotsky tem uma visão sócio – construtivista, essa metodologia propõe construir o conhecimento baseando-se nas relações dos alunos com a realidade, valorizando e afirmando o que a criança já sabe. O conhecimento e a inteligência vão se desenvolvendo passo a passo num processo de construção que é tão importante quanto a próprio conhecimento.

A unidade Andorinha tem como finalidade o desenvolvimento integral do educando, tendo por meta a construção do conhecimento que é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural, política, social e profissional para alcançar a educação de qualidade que faz-se necessária às crianças. Vem então utilizando uma metodologia onde a comunicação não fica centrada no professor, criando ambiente acolhedor para que os alunos tenham espaço para interagir,

participar e protagonizar a construção do seu próprio conhecimento. Na Educação infantil a ludicidade auxilia no desenvolvimento das crianças sendo a principal metodologia.

### **A CRIANÇA E A SOCIALIZAÇÃO**

A socialização estará presente em todas as atividades recreativas e rotineiras (jogos, brincadeiras, tarefas de arrumação, demonstrações de carinho, etc). Essas formas de relacionamento entre as crianças e os adultos, vão se modificando na medida em que vivenciam novas experiências. Para socialização dentro do ambiente escolar serão desenvolvidos projetos no conjunto e também por turma, respeitando sempre o tempo e aprendizagem de cada criança. Entendemos a criança como um ser sócio histórico, no qual a aprendizagem ocorre pelas interações entre a criança e seu ambiente social. Dentro desta perspectiva, Vygotsky é o principal teórico que enfatiza a criança como um sujeito social e que faz parte de uma cultura (OLIVEIRA, 2002).

### **A CRIANÇA E A COMUNICAÇÃO**

Será valorizado tudo o que as crianças fazem e a maneira como fazem, incentivando-as a utilizarem formas variadas e criativas na sua comunicação, linguagem oral e escrita, estimulando e motivando as crianças para que se expressem livremente, sendo:

- ✓ Ouvindo e falando com elas;
- ✓ Cantando;
- ✓ Brincando;
- ✓ Criando histórias;
- ✓ Contando casos;
- ✓ Modelando;
- ✓ Pintando e desenhando;
- ✓ Construindo;
- ✓ Imitando, interpretando, fazendo teatro;
- ✓ Acolhida no pátio com música e oração de bom dia;
- ✓ Entre outros;

## **A CRIANÇA E AS EXPERIÊNCIAS**

Para estimular o desenvolvimento do raciocínio da criança é preciso que se crie um ambiente favorável à exploração espontânea das coisas que a cercam: objetos, natureza, animais, entre outras.

Para que isto aconteça, serão criadas situações que possibilitem observação, manipulação, descrição e comparação dos objetos e materiais que estão à disposição da criança no ambiente, tais como: caixas, bolinhas, sementes, pedaços de giz, folhas e materiais recicláveis. Estes materiais serão utilizados para desenvolver uma infinidade de jogos e brincadeiras.

Serão proporcionadas atividades relacionadas com a natureza e como tempo. Tais atividades serão desenvolvidas através de projetos coletivos e atividades dentro de cada turma.

As atividades desenvolvidas pelas crianças são diversificadas, abrangendo movimentos físicos, exercícios mentais e de cognição, entre outras. O educando conquista o espaço conhecendo e explorando, utilizando seu corpo e descobrindo ações.

Atividades que contribuirão para o movimento:

- ✓ Brincadeiras com o corpo;
- ✓ Circuitos de psicomotricidade;
- ✓ Brincadeiras com corda ou cipó;
- ✓ Brincadeiras com jornal;
- ✓ Atividades de dança;
- ✓ Teatros;
- ✓ Horta coletiva;
- ✓ Psicomotricidade;
- ✓ Entre outros.

## **A CRIANÇA E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Considerada um dos grandes desafios para a escola, devendo ser trabalhada em conjunto com a família e equipe pedagógica. A inclusão das crianças com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa, além de adaptação de horários para que a criança

possa seguir sendo acompanhado por profissionais como fisioterapeutas, psicólogos, pediatras dentre outros que se fizer necessário para o seu pleno desenvolvimento. Devendo a educação ser comprometida em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas. Dentre as questões, é importante pensar e repensar nos recursos pedagógicos, profissionais e espaço para garantir o acesso, desenvolvimento e permanência dessa criança no ambiente escolar. Para isso o professor deverá estar consciente e preparado para desenvolver suas funções. Devemos nos afirmar que, os professores devem se reconhecer como profissionais da aprendizagem para que consigam remover as barreiras do processo de aprender. Depende de profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas. A abordagem do tema da educação inclusiva remete à inclusão de pessoas com necessidades específicas, todavia, convém pensar na educação para incluir a diversidade humana. Dessa forma, a perspectiva de educação inclusiva engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiras, assentadas e acampadas da reforma agrária, de povos tradicionais, entre outras.

Remover as barreiras à aprendizagem pressupõe conhecer as características do processo de aprender, bem como as características do aprendiz (o que não deve ser confundido com um diagnóstico). Com esse "olhar", os professores precisam conseguir identificar a si mesmos como "profissionais da aprendizagem" e não mais como "profissionais do ensino" (1997 p.61/62)

Portanto, trata-se de um projeto de educação para a emancipação humana, que conhece, respeita e acolhe a diversidade, entendendo que, de fato, todas as pessoas são diferentes (em características, necessidades, gostos, anseios, crenças, formas de pensar e se posicionar no mundo), e essas diferenças não se constituem em ameaça, mas em riqueza para a humanidade.

"Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender; e se

podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar". Nelson Mandela

## ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

### ROTINA

Para melhor andamento do nosso trabalho a rotina e de grande valia ao dia-a-dia na Educação infantil, proporciona aos alunos, harmonia e confiança, oportunizando as crianças a desenvolverem através de suas experiências nos momentos dedicados a roda de conversas.

Na educação infantil, a rotina possui muita importância pois, através das atividades desenvolvidas diariamente podemos antecipar as reações e trabalhara autonomia dos pequenos ao ambiente escolar. A rotina nos permite estabelecer relação entre prática e teoria através do diálogo e exploração do ambiente. Cabe ressaltar que o planejar prévio das ações dentro da proposta pedagógica é essencial para o bom desenvolvimento da rotina.

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h/07h30	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
07:30/07:50	Café	Café	Café	Café	Café
08:00/08:30	História	Parquinho	Solário	Pátio	Musicalização
09:00/09:30	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica	Atividade pedagógica
11h/11h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h30/13h30	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h30/15h20	Trabalhar a Percepção auditiva	Trabalhar a Percepção visual	Estimulação da linguagem	Estimulação psicomotora	Coordenação dinâmica
15h20/15h50	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15h50/16h10	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h10/16h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16h:30/17h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

### BIBLIOTECA/VIDEOTECA

A maioria dos livros fica dentro da sala denominada Videoteca, para melhor aproveitamento e conservação. Como o acervo de livros de Literatura Infante Juvenil é pequeno sendo necessário fazer um cronograma de utilização de cada livro sendo a saída e devolução. O público atendido inclui somente alunos, os livros não são

disponibilizados para as famílias, salvo, quando utilizado em projetos literários e/ou sacolas viajantes, quando as crianças levam para casa e devolvem no dia seguinte.

## CARDÁPIO E ALIMENTAÇÃO

O cardápio é semanal e estará disponível para consulta no mural localizado na entrada ou na Secretaria da Instituição e será adaptado para os alunos com intolerância alimentar, alergias ou restrição diversas, comprovada por meio de laudo médico atualizado periodicamente, sendo que, oferecemos 05 (cinco) refeições por dia acompanhado por nutricionista:

Café da manhã	07h30min
Colação	09h30min
Almoço	11h
Lanche da tarde	14h
Janta	16h00min

Exemplo de cardápio ofertado em 2023:

CEPI		CARDÁPIO ESCOLAR SEMANAL CEPI ANDORINHA BERÇÁRIO I					Período: 15 a 19/05/2023
REFEIÇÃO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta		
Café da Manhã 07h40	Mingau aveia	Mingau amido de milho	Mingau de milho	Mingau de aveia	Mingau de cacau		
Colação 09h10	Mexerica	Maçã	Melancia	Melão	Banana		
Almoço 11h30	Aroz branco Feijão preto Iscã de frango acobolada Beterraba em cubos ao vapor	Aroz branco Feijão carioca Came em cubinhos com abóbora japonesa	Galinhada Feijão carioca Brócolis ao vapor Milho em rodela	Aroz branco Feijão fradinho Iscã de frango Cenoura ralada refogada	Aroz branco Feijão carioca Came moída refogada com batata Mandioca cozida		
Lanche da tarde 14h00	Melancia	Mexerica	Banana	Mamão	Melancia		
Jantar 16h00	Carja	Sopa de legumes com carne	Caldo de feijão com legumes e frango	Sopa de lentilha com legumes	Creme de legumes com carne		
Valor Nutricional	valor calórico: 1125kcal macronutrientes: cho: 52% gdn: 29% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 326,59 vit.c: 18,56 ca: 125,89 fe: 6,59 mg: 145,63 zn: 7,10	valor calórico: 1076kcal macronutrientes: cho: 52% gdn: 26% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 326,59 vit.c: 18,56 ca: 125,89 fe: 6,59 mg: 145,63 zn: 7,10	valor calórico: 1115kcal macronutrientes: cho: 53% gdn: 25% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 298,59 vit.c: 18,56 ca: 125,89 fe: 6,59 mg: 145,63 zn: 6,87	valor calórico: 1061kcal macronutrientes: cho: 54% gdn: 24% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 199,2 vit.c: 29,4 ca: 88,6 fe: 6,58 mg: 156,85 zn: 6,54	valor calórico: 1128kcal macronutrientes: cho: 54% gdn: 24% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 199,2 vit.c: 29,4 ca: 88,6 fe: 6,58 mg: 156,85 zn: 6,54		
Nutricionista: Tatyara Costa da Fonseca CRN 18954							

Cardápio sujeito a alterações.

Obs<sup>1</sup>: para as crianças com deficiência da enzima lactase, ou seja, intolerantes à lactose é fornecido leite sem lactose, para os que possuem alergia a proteína do leite, é fornecido bebida de soja ou suco de frutas em substituição ao leite de vaca e seus derivados, assim como para toda restrição (alimentos ácidos, carne suína, ovo e etc) há também substituição.

Obs<sup>2</sup>: crianças com restrições alimentares relacionados a patologias, têm a dieta modificada mediante laudo médico válido por 01 ano.

CEPI		CARDÁPIO ESCOLAR SEMANAL CEPI ANDORINHA SEMANAL TODOS					Período: 15 a 19/05/2023
REFEIÇÃO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta		
Café da Manhã 07h40	Biscoito cream cracker com vitamina de abacate	Rolo recheado com carne com suco de goiaba	Biscoito de mel com leite	Bolo de maçã com canela e suco (caramelizada suco)	Bolo de cacau		
Colação 09h10	Mexerica	Maçã	Melancia	Melão	Banana		
Almoço 11h30	Aroz branco Feijão preto Iscã de frango acobolada Beterraba em cubos ao vapor	Aroz branco Feijão carioca Came em cubinhos com abóbora japonesa	Galinhada Feijão carioca Brócolis ao vapor Milho em rodela	Aroz branco Feijão fradinho Iscã de frango Cenoura ralada refogada	Aroz branco Feijão carioca Pescada de carne Repolho roxo refogado Mandioca cozida		
Lanche da tarde 14h00	Melancia	Mexerica	Banana	Mamão	Melancia		
Jantar 16h00	Carja	Cuscuz temperado (carne)	Macarrão primavera	Sopa de lentilha com legumes	Aroz cozido com carne		
Valor Nutricional	valor calórico: 1125kcal macronutrientes: cho: 52% gdn: 29% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 326,59 vit.c: 18,56 ca: 125,89 fe: 6,59 mg: 145,63 zn: 7,10	valor calórico: 1114kcal macronutrientes: cho: 52% gdn: 26% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 326,59 vit.c: 18,56 ca: 125,89 fe: 6,59 mg: 145,63 zn: 7,10	valor calórico: 1050kcal macronutrientes: cho: 53% gdn: 25% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 298,59 vit.c: 18,56 ca: 125,89 fe: 6,59 mg: 145,63 zn: 6,87	valor calórico: 1112kcal macronutrientes: cho: 55% gdn: 25% lp: 20% micronutrientes: vit.a: 199,2 vit.c: 29,4 ca: 88,6 fe: 6,58 mg: 156,85 zn: 6,54	valor calórico: 1088kcal macronutrientes: cho: 54% gdn: 24% lp: 22% micronutrientes: vit.a: 199,2 vit.c: 29,4 ca: 88,6 fe: 6,58 mg: 156,85 zn: 6,54		
Nutricionista: Tatyara Costa da Fonseca CRN 18954							

Cardápio sujeito a alterações.

Obs<sup>1</sup>: para as crianças com deficiência da enzima lactase, ou seja, intolerantes à lactose é fornecido leite sem lactose, para os que possuem alergia a proteína do leite, é fornecido bebida de soja ou suco de frutas em substituição ao leite de vaca e seus derivados, assim como para toda restrição (alimentos ácidos, carne suína, ovo e etc) há também substituição.

Obs<sup>2</sup>: crianças com restrições alimentares relacionados a patologias, têm a dieta modificada mediante laudo médico válido por 01 ano.

## **ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA/ COMUNIDADE**

A participação dos pais e pessoas significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar.

Assim sendo, o CEPI intermediará a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, as mostras das atividades realizadas pelos alunos e o desenvolvimento de ações, destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre o CEPI, a família e a sociedade, através destas relações, esperam-se que os pais/responsáveis tenham uma participação ativa na vida escolar da criança.

Esta articulação se dará por meio de reuniões, encontros e comunicação ativa via agenda, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que, o trabalho de cada um é importante na vida da escola e de que é necessário que todos desenvolvam do melhor modo e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

O trabalho do coordenador pedagógico se define como uma prática social caracterizada pela mediação técnico-pedagógica, compromissada com o projeto educativo da escola, na perspectiva da efetivação de ação educativa colaborativa junto ao grupo de educadores e a comunidade escolar, promovendo uma troca de saberes e experiências, no sentido da construção de uma competência docente coletiva, que resulte no sucesso dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Em regime de 40h, os professores terão o momento dedicado a coordenação semanalmente. As Coordenações Pedagógicas tem por objetivo encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino na figura de seus educadores e da organização escolar. Isso possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais



adequadas ao processo avaliativo e à aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim, será um espaço democrático de construção de alternativas com estudos, pesquisas, discussões elaboração e reelaboração de estratégias e ações didáticas, buscando fortalecer o trabalho em equipe com compromisso para uma educação de qualidade por meio de ações coletivas intencionais das educadoras envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

## **PLANO DE AÇÃO PARA COORDENADOR PEDAGÓGICO**

**OBJETIVOS:** Orientar, acompanhar, atuar, subsidiar as atividades pedagógicas desenvolvidas pela instituição, bem como, supervisionar as ações do corpo docente em função de melhorias e atendimento pedagógico de qualidade. Implemente e incentive a elaboração e desenvolvimento de projetos fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, nas Diretrizes Pedagógicas Operacionais, nos Indicadores de qualidade e demais documentos norteadores da Parceria, atuando como facilitador dos trabalhos desenvolvidos.

**METAS:** Criar materiais de apoio que facilitem a articulação entre a teoria e prática, articulando como facilitador nos momentos de coordenação pedagógica, apresentação sugestões e orientações quando ao desenvolvimento de projetos, analisar em reunião o desenvolvimento obtido pelos alunos.

**AÇÕES:** Coordenar e disponibilizar cronogramas de conteúdo, programações e ações para melhor aproveitamento do ensino, orientar de forma clara os cronogramas curriculares, participar, divulgar e incentivar a participação de seminários e palestras sobre educação tanto os ofertados pela SEEDF quanto os da instituição parceira. Planejamento, organização e acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos.

**INDICADORES:** Promover formação para construção de conhecimento pedagógico, com acompanhamento diário, por meio de materiais pedagógicos diversos, criando também mecanismos que articulem a teoria e prática em momentos de estudo, reflexão, discussões, avaliação e planejamento nas práticas pedagógicas utilizando sempre que necessário a escuta sensível.

## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, no artigo 31, prevê que a avaliação da criança de Educação Infantil será realizada para o acompanhamento e o registro do seu desenvolvimento.

A revisão das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (parecer nº20/09) encaminha o seguinte:

Art.10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantido:

I – A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças do cotidiano;

II – Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.);

III – a continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/ instituição de educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/ pré- escola e transição escola/ ensino fundamental);

IV – Documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição junto as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V – A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Assim, a variação da Educação Infantil concentra-se em acompanhar as crianças e suas aprendizagens para subsidiar o trabalho pedagógico, principalmente no sentido de proporcionar a reflexão docente sobre o caminho percorrido e o que se faz necessário percorrer.

A avaliação deverá ser um meio e não uma finalidade, constituindo-se em um dos pontos vitais da prática pedagógica do educador, na perspectiva da construção do conhecimento, ligada aos interesses e à realidade da criança, com uma interação afetiva entre educador-educando-conhecimento, a avaliação será dinâmica, reflexiva, diagnóstica e problematizada.

Objetivando o acompanhamento e a ajuda ao educando, possibilitando o seu desenvolvimento nos aspectos cognitivo, social e afetivo.

Desta forma, o ato de avaliar constituirá no processo ação-reflexão- ação em que o educador redirecionará o ensino no sentido da aprendizagem:

- ✓ Como o meu educando aprende?
- ✓ O que é significativo para a sua aprendizagem?
- ✓ Como se efetiva o ensino?

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

O jogo ganha espaço como ferramenta ideal para a aprendizagem, na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno, desenvolve níveis diferentes de sua experiência pessoal e social, ajuda-o a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimular e avaliar na aprendizagem.

Afirma Kishimoto (2009, p.26) “É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica”. Brincar espontaneamente pode ser registrado como ações lúdicas a partir de: observação, registro pelo professor, análise de tratamento e através do mapeamento do indivíduo em sua trajetória lúdica durante sua vivência dentro de uma brincadeira ou de um jogo, buscando dessa forma entender e compreender melhor suas ações, ou seja, é a ludicidade em ação. Segundo Froebel (2001, p. 47):

A diferença entre os jogos e as brincadeiras é que na brincadeira não existe um vencedor, ela acontece e se desenvolve de acordo com a motivação e interesse das crianças.

Segundo Friedman (1992), as brincadeiras são mais livres, estão relacionadas ao comportamento espontâneo que resulta em uma atividade; não têm um final pré-determinado.

A autora enfatiza que a brincadeira se caracteriza pela transmissão expressiva de geração a geração e também pode ser aprendida nos grupos infantis, em escolas, ruas, etc. As regras podem variar em cada cultura, ou em cada grupo; as mudanças

podem ocorrer, mas o conteúdo da brincadeira continua sendo o mesmo.

O papel educativo proposto será o de *estimular a capacidade de descobrir, produzir e criar*, e não apenas de repetir. Respeita-se, portanto o tempo de aquisição das habilidades necessárias ao desenvolvimento da criança de acordo com seu talento e potencial.

## APRENDIZAGEM

O brinquedo proporciona a criança à movimentação para criação do mundo imaginário, é a partir do brinquedo que a criança aprende a agir. É através dele que a criança pode representar o mundo imaginário que ela criou. Essa questão pode variar de acordo com a idade, a criança inclui nesse processo imaginativo elementos da realidade. Para Negrini (1997) através dos jogos as crianças constroem conhecimento. O lúdico não ocorre de acordo com o objetivo de quem propõe, mas de acordo com quem manipula e vivência.

Diante da diversidade de conceitos que pesquisamos no tocante ao lúdico, entendemos que no bojo do seu significado engloba a brincadeira, o jogo, o envolvimento do sujeito, ação e participação no contexto pedagógico para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem. A fantasia, o faz-de-conta, o advinha “o que é?”, facilitam o imaginário e conseqüentemente a aprendizagem.

## **CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DE APRENDIZAGEM**

O CEPI oferecerá serviço de Educação Infantil atendendo crianças na faixa etária de zero mês a quatro anos. Terá como finalidade promover o desenvolvimento integral e o processo de aprendizagem da criança, de modo a ampliar suas perspectivas educacionais, sociais e culturais, bem como a melhoria da qualidade de vida pessoal, familiar e coletiva. A educação infantil proposta será orientada pelo Referencial Curricular para a Educação Infantil.

As ações pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil deverão ser propostas de acordo com os objetivos e se desenvolver sob a responsabilidade dos profissionais que atuam diretamente com as crianças, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural.

Para desenvolver as diversas ações que o CEPI propõe contaremos com todo o

quadro de funcionários, pois a função educacional começa ainda no portão de entrada.

## **INSTRUÇÕES LEGAIS**

O Projeto Político Pedagógico para o CEPI Andorinha tem seu basilar teórico na Lei 9394/96, artigo 89, Parecer CEB/CNE 22/98, Parecer: 1132/97, Resolução: 443/01, ECA e documentos orientadores da SEDF. Está em consonância com o Regimento Escolar, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e demais legislações vigentes. As ações e metas devem estar definidas através de um novo rumo, com objetivos baseados nos diagnósticos da realidade da comunidade atendida.

## **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO**

- ✓ Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento;
- ✓ Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento; Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica;
- ✓ Diálogo frequente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais e/ou responsáveis.

## **REGISTRO DE AVALIAÇÃO**

Registro das manifestações das crianças e de aspectos significativos de seu desenvolvimento as quais serão construídos pelo educador ao longo do processo de ensino-aprendizagem, através de:

- ✓ Fichas individuais;
- ✓ Observação comportamental da criança;
- ✓ Comunicação com a criança e a família;
- ✓ Acompanhamento junto aos responsáveis;
- ✓ Acompanhamento e comunicação com a nutricionista;

## **REUNIÕES DE PAIS**

A reunião de pais é organizada semestralmente, no meio e ao final do ano, com fechamento geral e feedbacks dos pontos positivos e negativos encontrados no decorrer do semestre, momento dedicado a escuta aos pais e participação efetiva nas atividades desenvolvidas pela instituição. A reunião pedagógica acontece no pátio e logo após os pais/responsáveis seguem para a sala de aula tendo acesso ao Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC e atendimento individual com a professora da turma.

## **PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

A Gestão Pedagógica se dará de forma democrática e participativa procurando sensibilizar o trabalho em equipe, mantendo um ambiente de aprendizagem agradável entre as crianças, incentivar os docentes a estarem aperfeiçoando seus conhecimentos pedagógicos, buscando projetos para enriquecer o conhecimento cultural e , manter a comunidade sempre atualizada pois a presença da família na vida das crianças nesta fase de aprendizado que é a educação infantil e de extrema importância, saliento ainda que manter um boa comunicação com todos envolvidos no processo de educação e essencial.

A gestão pedagógica visa o desenvolvimento da creche, sem deixar de lado a participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, traçaremos objetivos e metas, sempre refletindo sobre as estratégias de melhorias. E buscando fazer uma gestão atuante e consciente.

## PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

### GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Resp.	Crono g.
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma Educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania	Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos bio - pisco - sócio-histórico- cultural. Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento como ensino. Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para alunos e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.	Realizar a autoavaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas	Direção e Gestão Pedag.	Anual

### GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Conhecer a historicidade da Instituição	Promover encontros com a família.	Participação dos pais.	Direção	Semestral
Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Garantir o desenvolvimento	Reunião e entrevistas com os Pais	É feita por participação dos pais e relatório individual.	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral

Promover palestras, oficinas educacionais.	Envolver os pais.	Motivacionais e disciplinar	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.	Direção e Coordenadora Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.
--	-------------------	-----------------------------	---	------------------------------------	---

#### GESTÃO DE PARTICIPATIVA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

#### GESTÃO DE PESSOAS

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, A violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;	Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.	Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Diretor e coordenador	Atendimento aos alunos e/ou sempre que necessário;
Orientar os pais de alunos indisciplinados acerca de pontos importantes na hora de educar e dar limites aos filhos.	Fornecer aos pais informações para trabalhar em casa sobre limites na família; convivência em sociedade, incentivando-os a adotarem tais medidas em seu	Intervenção	Realizar intervenção	Coordenação pedagógica	Atendimento aos alunos e/ou sempre que necessário;



	cotidiano.				
Planejar, organizar atividades para as educadoras desenvolver em sala de aula. Programar projeto de Orientação Profissional.	Trabalhar estudo de casos para desenvolver intervenção de atendimento; Programar; Projeto de auxílio aos pais na educação familiar.	Realização de intervenção Estabelecer parcerias com os pais e educadoras.	Atendimento individual e observação Privilegiar as ações de cunho coletivo em detrimento de atendimentos terapêuticos individualizados.	Coordenador pedagógico.	Atividades de Planejamento e Organização de Projetos específicos.
Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual. Ensinar com criatividade e imaginação.	Estudo de casos. Alcançar os objetivos propostos.	Intervenção Trabalhando por meio de atividades lúdicas, apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares, passeios culturais e aproveitando a vivência vivida de cada criança trazida de casa.	Realizar ações para desenvolver em sala. Avaliação acontecerá de forma contínua, onde será observada por meio de participação, interesse, organização, compreensão de cada aluno.	Coordenação pedagógica	Atendimento a professor e alunos diariamente

Auxiliar os professores no processo de Cuidar e Educar, e durante a elaboração e realização das atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.	Trabalhar junto o professor seus traços de vínculos, utilizados para trabalhar com os pais/responsáveis de nossos alunos, assim estando todos em equipe para melhor desenvolvermos tais projetos, já que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação no processo de aprendizado no longo de sua vida	Apresentar propostas pedagógicas, na qual possamos trabalhar melhor o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança.	Dentro da Educação Infantil, trabalhamos com os conhecimentos de nossas crianças, que trazem da sua vivência, e a melhor forma de avaliarmos nossas crianças é observar a bagagem que cada um possui, e trabalhar desse princípio sem perdermos o foco, e sem negar informações, já que estão todos na época de conhecimentos e aprendizagem	Monitoras	Diariamente
Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.	Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição	Manter segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços cor relatados a sua função.	Observação da comunidade em geral.	Porteiro	Diariamente
Seguir orientação da nutricionista prepara e servir a alimentação escolar; estar sempre atenta	Uma alimentação de qualidade para um bom atendimento das crianças, prezando uma alimentação saudável.	Preparar os alimentos; Organização e distribuição de alimento; Estocagem adequada dos	São realizadas pela nutricionista através da observação da saída dos alimentos, da aceitabilidade por parte das crianças	Cozinheira e nutricionista	Durante o ano letivo

aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.		alimentos			
Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;	Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da entidade.	Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e parede em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos etc.	É realizado pela assistente administrativo através de checklist documento que relata a situação da instituição	Assistente administrativo e serviços gerais	Durante o ano letivo

#### GESTÃO FINANCEIRA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.	Pagar todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica	Quadrimestralmente para dar base na elaboração para exercício posterior	Coordenador Administrativo	Quadrimestre

#### GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver toda a equipe.	Garantir comprometimento e responsabilidade.	Realizar um ambiente agradável.	Diretora	Semanal, Mensal e Anual.

## PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA (NUTRICIONAL)

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Manter análise dos educandos Acompanhar a produção da alimentação Acompanhar a implantação do cardápio	Obter o controle de peso das crianças. Criar meios para que as crianças tenham interesse em conhecer alimentos e sabores	Trabalhar projeto alimentação saudável e incluir no cardápio, sempre que possível, novos alimentos.	Diariamente, através de observação.  Observando a mudança de costumes alimentares das crianças.	Nutricionista e equipe da cozinha.	Durante todo ano letivo.

## PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA PROFESSORES E MONITORES

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Assimilação e criação de hábitos de higiene.  Garantir atividades lúdicas voltadas para o brincar promovendo interação entre todos.  Zelar e preservar os ambientes educacional  Criar juntamente com os alunos regrinhas de convivência Promover rodas de conversas  Promover momentos para que as crianças criem conhecimentos e senso críticos e reflexivos.	Criar espaços favorável ao desenvolvimento do cognitivo, motor, emocional e social.	Promover momentos musicais, intensificar a consciência de preservação do meio ambiente. Abordar maneiras para boa convivência e criação de regras para todos. Criar espaços para desenvolver a criatividade das crianças.	Observando cada criança como ser que se desenvolve em seu tempo próprio.	Professoras e Monitoras	Durante o ano letivo

### PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DIRETOR PEDAGÓGICO

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Articular, liderar e executar as leis de ensino vigentes. Cumprir as determinações dos órgãos competentes e o Regimento escolar institucional	Formar uma equipe comprometida e atuante nos planos e projetos escolares	Zelar pelo cumprimento de processos de ensino e aprendizagem	periodicamente.	Diretora	Durante o ano letivo

### PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA SECRETARIO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar avisos e comunicados sempre que se fizer necessário. Prestar informações ao funcionamento e aos órgãos educativos sempre que for solicitado	Acolher toda a comunidade escolar, pais e responsáveis. Participar das demais atividades que se fizer necessária à sua função.	Organizar o serviço de secretaria Organizar os arquivos garantindo sua segurança, Juntamente com a direção assinar e verificar documentos da Secretaria de educação Manter atualizado os registros de fluxo escolar bem com seus relatórios de frequência	Em decorrência do trabalho desenvolvido	Responsáveis pelo atendimento: secretária, coordenadora e diretora	Atendimento diário durante todo o ano letivo

## **PROJETOS EXPECÍFICOS**

### **PROJETO RELEITURA DE OBRAS**

Aprendemos mediatizados pelo mundo, já nos ensinava Paulo Freire. Aprendemos observando o mundo e as produções humanas e é assim que se ampliam nossas referências para além do que já conhecemos. A literatura nos ensina a ler com prazer e as produções artísticas podem alimentar as criações com explorações de formas, cores, materiais, temáticas, procedimentos artísticos diversos, dentre outros. Oferecer obras de arte para a leitura da criança pode ampliar modos de pensar e de fazer. Mas, se estão acostumadas a seguir modelos e copiar, o que fazer? Despertar nas crianças o gosto pela pintura e pelas artes a partir da releitura das obras dos artistas, Frida Kahlo, Athos Bulcão, Tarsila do Amaral, Alfredo Volpi, Gustavo Rosa, Mary França, Ivan Cruz, Cecília Meireles e Vinícius Moraes, Candido Portinari, Anita Malfatti, Toninho de Souza, Wassily Kandinsky, Anita Malfatti, Oscar Niemeyer e Lasar Segall.

Conhecer a biografia dos Artistas, fazer leitura de imagem; Desenvolver oralidade, interação e socialização. O contato com a arte é feito de maneira lúdica e prazerosa, as atividades artísticas fornecem ricas oportunidades para o seu desenvolvimento, uma vez que põem ao seu alcance os mais diversos tipos de material para manipulação. O objetivo de trabalhar com projetos é o de oferecer à criança situações agradáveis e interessantes, que nos darão a oportunidade de abordar diferentes conteúdos.

Traços, sons, cores e formas: Destaca as experiências com as diferentes manifestações culturais, artísticas e científicas, promovendo a criatividade, expressão pessoal e a sensibilidade investigativa da criança. O enfoque está na possibilidade de a criança vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual etc.

### **PROJETO MUNDO ENCANTADO DA POESIA CECILIA MEIRELES E VINICIUS MORAIS**

Objetivo: A poesia é um texto literário capaz de expressar emoções, sentimentos e a subjetividade do ser humano. É uma forma de viver a realidade pelos olhos da fantasia e da imaginação. O Brasil é um país de grandes poetas: Cora Coralina, Drummond,

Mário Quintana, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, dentre tantos outros. O Projeto, vem apresentar às crianças do CEPI o mundo da poesia e adentrar pelas janelas abertas do cognitivo infantil e abrir-lhes os caminhos do sonho e da fantasia, a possibilidade de brincar com a realidade, em verso e prosa. O Projeto Literário “O Mundo Encantado da Poesia” é realizado no mês de abril, em alusão ao dia da Poesia, envolve as turmas da Educação Infantil tem como principal objetivo promover o contato dos alunos com poesias de autores renomados objetivando o despertar pela leitura e obras literárias envolventes.

Permite aos alunos e professores que explorem a criatividade e aprimorem o conhecimento em diferentes habilidades leitoras, além de despertar o prazer de ler poesias e serem autores de suas produções em forma de desenho. O contexto abordado neste projeto envolveu gênero textual (poesia), lista, sequências didáticas, rimas e música.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Ressalta as situações de fala e escuta, ou seja, as situações comunicativas cotidianas, por meio da linguagem oral, nas quais as crianças interagem com as pessoas (contação de histórias, conversas, cantigas etc.). Além disso, considera a importância do contato da criança com a linguagem escrita, partindo do que elas já sabem e suas curiosidades e oferecendo o contato com livros para que conheçam os detalhes do texto, das gravuras, dos personagens, e imaginem cenários.

### **PROJETO MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM (Lugar de bicho é na Natureza)**

Duração: março a novembro

Objetivo: O projeto é refletir sobre o problema do “lixo e a necessidade de reciclagem”, para que como cidadão conscientes, possamos cuidar do meio ambiente de maneira adequada, para que o futuro das próximas gerações não esteja comprometido. Refletir sobre a importância da reciclagem do lixo para evitar a degradação ambiental.

Sensibilizar os alunos de maneira clara e precisa, para um consumo mais consciente. Analisar a produção de lixo no cotidiano da casa, na comunidade escolar e em todo o país.

Conscientizar os alunos da importância de selecionar o lixo, bem como suas possíveis transformações.

Ações: Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do MEIO

AMBIENTE, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros. Conscientizar o cuidado e preservação do meio em que vivemos como um todo e em todos os aspectos. Enfatizar também a problemática do lixo, e a solução oferecida pela reciclagem. Conscientizar os pais e alunos sobre a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição. Destacar a importância e as formas corretas de descarte dos diversos materiais que inutilizamos diariamente em nossas casas e escola.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Ressalta as situações de fala e escuta, ou seja, as situações comunicativas cotidianas, por meio da linguagem oral, nas quais as crianças interagem com as pessoas (contação de histórias, conversas, cantigas etc.). Além disso, considera a importância do contato da criança com a linguagem escrita, partindo do que elas já sabem e suas curiosidades e oferecendo o contato com livros para que conheçam os detalhes do texto, das gravuras, dos personagens, e imaginem cenários.

### **A CRIANÇA E O TEATRO NA ESCOLA**

Objetivo: Fazer com que as crianças dominem os conhecimentos de que necessitam para crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel na sociedade. Propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas, por meio dele, o aluno a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação, integrar com os colegas na elaboração de cenas e na improvisação teatral.

Ações: O teatro dentro do ambiente escolar pode propiciar um melhor desenvolvimento na aprendizagem. A partir disso originou-se da necessidade em obter-se um maior conhecimento da importância da ludicidade como instrumento do processo de alfabetização e da utilização do teatro para alfabetizar. Pois sabe-se que os jogos teatrais com objetivos didáticos são um grande aliado para o desenvolvimento, afetivo, cognitivo e psicossocial da criança. Para a realização deste artigo foi feito um estudo teórico baseado em uma pesquisa bibliográfica, a qual será muito importante na análise e discussão do assunto e fundamentou a conclusão deste artigo. Trabalhar com crianças de 2 a 4 anos no infantil, com peças teatrais a auto expressão da criança, possibilitando exercitar suas capacidades cognitivas,



sensitivas, afetivas e imaginações. Cabe aos educadores resgatar o “faz de conta” no conteúdo teatral, a imaginação e a criatividade na qual serão as ferramentas principais para trabalhar a expressividade cênica. Imitar, criar, ensinar, imaginar são composições do teatro para se obter uma peça teatral, que trabalhada na prática educativa centrada em desenvolver a autoexpressão da criança que contribuirá para sua formação.

A criança deve ser explorada em sua imaginação e habilidades. O teatro como expressão e comunicação no meio social da criança.

O eu, o outro e o nós: Considera a interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão percebendo que existem outros modos de vida e pessoas com diferentes pontos de vista. Ao mesmo tempo em que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e o senso de autocuidado, diferenciando-se e identificando-se como seres individuais e sociais.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

A proposta inicial do Projeto Político Pedagógico é que a avaliação do programa de educação infantil ocorra de forma contínua, com análise semestral e anual das ações desenvolvidas no CEPI Andorinha. Definido como instrumento para análise e avaliação do programa, o registro em fichas com dados quantitativos e qualitativos do desenvolvimento da criança, tomando por referencial os objetivos estabelecidos para cada etapa do plano de trabalho a ser elaborado e implantado pelos professores, após ser discutido e aprovado em equipe. Esta avaliação não tem por objetivo estabelecer critérios para o acesso ao ensino fundamental, mas o aprimoramento contínuo do PPP para o aprimoramento do atendimento educacional visando à promoção do desenvolvimento integral das crianças.

## **OBJETIVOS**

- ✓ Desenvolver funções formadora, articuladora e transformadora do papel dos educadores no ambiente escolar;
- ✓ Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos. Favorecer a construção de um ambiente; democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da

comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais procedimentais e conceituais nos indivíduos;

- ✓ Assumir atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivo a promoção do projeto pedagógico, necessidade de manter a própria formação, independente da instituição e de cursos específicos;
- ✓ Promover significativas mudanças com formação e informação dos docentes. O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais.
- ✓ Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; propiciar o trabalho em conjunto para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino - aprendizagem.
- ✓ Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos;
- ✓ Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógico e colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores;
- ✓ Auxiliar e orientar os professores nos processos de recuperação (Individual - Paralela - Contínua) e nas reposições de aula, quando necessário.

## **AÇÕES**

São feitas as reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica e encontros para a elaboração do Plano de Ação com as ações seguintes:

- ✓ Participação ativa na Semana Pedagógica
- ✓ Elaboração do Planejamento Mensal;
- ✓ Elaboração do Planejamento Anual;
- ✓ Elaboração do Regimento Escolar;
- ✓ Implementação da Rotina Pedagógica;
- ✓ Participação nas Reuniões de Pais e Mestres;
- ✓ Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios;
- ✓ Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- ✓ Acompanhar o desempenho dos alunos, orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem apresentando maior dificuldade;

- ✓ Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola;
- ✓ Acompanhamento e avaliação dos projetos;
- ✓ Incentivar e prover condições para viabilização de projetos de leitura, envolvendo contos infantis;
- ✓ Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;
- ✓ Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária;

## **AVALIAÇÕES**

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos utilizados pela coordenação e direção da instituição para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Haverá relatórios dos pontos positivos e negativos das ações pedagógicas que serão encaminhados, ao final do ano letivo, para o Instituto Magia dos Sonhos - IMS. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de diálogo com relatos das famílias, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

Responsável: Coordenadora Pedagógica

Cronograma: Anual

## REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil.** Brasília: GDF/

SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico.** Brasília: GDF/

SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução.** Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

ALMEIDA, F. J. **Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestonários e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano.** In: Manual do curso: escola de gestores da educação básica. Brasília, DF: [s.n], 2005.

ANDRADE, L. B. P. de. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família.** Trad. Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BARBOSA, M. C. S. **Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares.** Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)> Acesso em: novembro/2011.

BELO HORIZONTE (MG). **Desafios da Formação – Proposições Curriculares - Educação Infantil** – Rede Municipal de Educação e Creches Conveniadas coma PBH. Belo Horizonte, MG: SMED, 2009.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Duas Cidades, 2009.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada.** Campinas: Autores Associados, 2004.

- BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.
- BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução**. [4. ed.]  
Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.
- DEMO, Pedro. **A nova LDB: Ranços e avanços**. Campinas: Papyrus, 1997.
- DIESEL, M. **A Adaptação escolar: sentimentos e percepções do educador diante da questão**. Revista do professor. Porto Alegre, 19 (74): 10-13, abr/jun. 2003.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra: 2000.
- FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão**. Vozes: Petrópolis, 2009.
- FRIEDMANN, Adriana. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scrita. 1992
- FROEBEL, Friedrich W. A. **A educação do homem**. Trad. Maria Helena Câmara Bastos. Passo Fundo: UPF, 2001.
- OLIVEIRA, Zilma Rams de Oliveira. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.
- ORTIZ, C. **Entre adaptar-se e ser acolhido**. Revista Avisa lá, 2000, v.2, p. 6-7.  
Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001)  
[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde\\_site\\_versao\\_completa.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf)